



EDITAL FAMERP GDG N.º 041/2018

PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGA POR TRANSFERÊNCIA DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, MEDICINA E PSICOLOGIA.

O Professor Doutor Francisco de Assis Cury, Diretor Geral em Exercício da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, Autarquia Estadual de Regime Especial, faz saber que se encontram abertas as inscrições para o Processo Seletivo para preenchimento de vagas por Transferência de outras Instituições Públicas ou Privadas, brasileiras.

1. DOS CURSOS E DAS VAGAS:

1.1 Curso de Enfermagem: 04 vagas para 2ª série;

1.2 Curso de Medicina: 01 vaga para 2º série;

1.3 Curso de Psicologia: 03 vagas para 2ª. série.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições para o processo seletivo de transferência para a FAMERP 2019 serão feitas exclusivamente pela Internet através do Portal da Fundação Vunesp - www.vunesp.com.br, **das 10 horas de 08 de outubro até às 23h59 de 16 de novembro de 2018**, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa de R\$ 200,00 (duzentos reais) que deverá se pago por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até 19 de novembro de 2018.

3. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência terá as seguintes etapas:

3.1. Da solicitação de redução de Taxa:

3.1.1 Nos termos dos dispostos na Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007, terá direito à redução de 50% no valor da taxa de inscrição o candidato que comprovar cumulativamente:

3.1.2 ser estudante regularmente matriculado no ensino público/privado brasileiro ou equivalente ou em curso pré-vestibular; e

3.1.3 receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou esteja desempregado.

3.1.4 Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução do valor da taxa de inscrição.

3.2 O candidato que desejar solicitar o referido direito deverá:

3.2.1 Acessar, no período das 10 horas de 08 de outubro as 23h59 de 15 de outubro de 2018, o link próprio do Processo Seletivo, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.2.2 No formulário de inscrição optar pela opção “Redução de Taxa” ao responder a pergunta sobre a opção de pagamento da taxa de inscrição e preencher com os dados ali solicitados.

3.2.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” e realizar o envio dos documentos comprobatórios relacionados no item 3.3, por meio digital (upload).

3.2.4 Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

3.2.5 Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido.

3.2.6 Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

3.3 O requerimento de solicitação de redução do valor da taxa de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos em nome do solicitante:



3.4 Quanto à comprovação da condição de estudante regularmente matriculado, será aceito um dos documentos:

3.4.1 Certidão ou declaração expedida por instituição do ensino público brasileiro ou privado;

3.4.2 Carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição no ensino público brasileiro ou privado, ou por entidade de representação estudantil, brasileira. Para quaisquer dos casos deverá constar no documento a data de validade.

3.5 Quanto à comprovação de renda, serão aceitos um dos documentos:

3.5.1 Contracheque ou recibo de pagamento por serviços prestados ou envelope de pagamento ou declaração do empregador, firmada em papel timbrado, com o nome completo do empregador e carimbo do CNPJ;

3.5.2 Extrato de rendimentos fornecido pelo INSS ou outras fontes, referente à aposentadoria, auxílio-doença, pensão, pecúlio, auxílio-reclusão e previdência privada. Na falta de um desses, extrato bancário identificado com o valor do crédito do benefício;

3.5.3 Recibos de comissões, aluguéis, pró-labores e outros;

3.5.4 Comprovante de recebimento de pensão alimentícia. Na falta deste, extrato ou declaração de quem a concede, especificando o valor;

3.5.5 Comprovantes de benefícios concedidos por Programas Sociais, como por exemplo, bolsa-escola, bolsa-família e cheque-cidadão;

3.6 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, para autônomos e trabalhadores em atividades informais, contendo as seguintes informações: nome, atividade que desenvolve, local onde a executa, telefones, há quanto tempo a exerce e renda bruta mensal em reais.

3.7 Quanto à comprovação da condição de desempregado serão aceitos um dos seguintes documentos:

3.7.1 Recibos de seguro-desemprego e do FGTS;

3.7.2 Documentos de rescisão do último contrato de trabalho, mesmo que temporário. No caso de contrato em Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, anexar ainda as cópias das páginas de identificação;

3.7.3 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, contendo as seguintes informações: nome completo e n.º do RG, a última atividade exercida, local em que era executada; por quanto tempo tal atividade foi exercida e data do desligamento.

3.8 O resultado da solicitação de redução da taxa será divulgado oficialmente, na data prevista de 25 de outubro de 2018, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.9 Contra a decisão que venha eventualmente indeferir o pedido de redução da taxa de inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, devidamente justificado e comprovado, na data prevista de 25 e 26 de outubro de 2018.

3.10 O recurso deverá ser interposto exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.11 O resultado da análise de recursos será publicado na data prevista de 30 de outubro de 2018, pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.12 O candidato beneficiado com a redução da taxa deverá, durante o período de inscrição, acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição reduzida e efetuar o pagamento até 19 de novembro de 2018.

3.13 O candidato que tiver a solicitação indeferida poderá, durante o período de inscrição, acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição integral e efetuar o pagamento até 19 de novembro de 2018.

3.14 A inscrição, em qualquer dos casos, somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à taxa de inscrição.

3.15 Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização do exame, acarretarão a eliminação do candidato no Vestibular, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, conforme previsto no artigo 4º da Lei Estadual n.º 12.782, de 20 de dezembro de 2007.



4. Das Inscrições definitivas com ou sem redução da Taxa:

4.1. As inscrições deverão ser efetivadas mediante o pagamento do boleto bancário até **19 de novembro de 2018**. A impressão estará disponível na área do candidato até 23h59 de 16 de novembro de 2018.

4.2. Uma vez efetivada a inscrição, a taxa não será devolvida em nenhuma hipótese.

5. Da Avaliação de Conhecimentos - PROVAS:

A prova será realizada na cidade de São José do Rio Preto, com data prevista para ocorrer em 16 de dezembro de 2018, nos horários das 14h às 19 (duração de 5 horas). O local de realização das provas será divulgado no site da Vunesp a partir de 27 de novembro de 2018.

5.1. O rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Avaliação de Conhecimentos, para cada curso e para cada série, encontra-se no Anexo I;

5.2. Os Planos de Ensino, bem como outras orientações pertinentes às disciplinas a serem aferidas na Avaliação de Conhecimentos, para cada série, podem ser vistos no Anexo II.

5.3. A distribuição das questões de múltipla escolha, por curso, para a Avaliação do Conhecimento encontra-se no Anexo III.

5.4. A nota final será determinada pela nota obtida na Avaliação de Conhecimentos, com valor de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros incluindo a primeira casa decimal;

5.5. Para fins de classificação, somente serão consideradas as notas finais dos candidatos que tenham: realizado a prova; obtido nota igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros);

5.6 Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerá como critério de desempate, a ordem decrescente de idade.

5.7. Não será concedida vista ou revisão de prova.

6. Da Aplicação da Avaliação de Conhecimentos:

6.1 Os candidatos deverão comparecer com antecedência mínima de uma hora em relação ao horário de início de aplicação e exibir, em todas as provas, original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal n.º 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

6.1.1 Somente serão admitidos na sala ou local de prova os candidatos que apresentarem um dos documentos citados desde que permita, com clareza, a sua identificação.

6.1.2 Será considerado ausente e eliminado o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

6.2 Os portões serão fechados às 14 horas e não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento.

6.3 Serão automaticamente desclassificados, sem possibilidade de recursos, os candidatos que não comparecerem no dia, horário e local, determinados pela convocação.

6.4 O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de 3 (três) horas contados a partir do início da mesma. Os candidatos não poderão se ausentar das salas de prova portando os cadernos de questões e as folhas de respostas.

6.5 Não haverá substituição da folha de respostas, mesmo em casos de erros de transcrição e/ou rasuras pelos candidatos.

6.6 Será eliminado do processo seletivo candidato que durante a realização das provas:

6.6.1 Incorrerem em comportamento indevido, desrespeito verbal ou agressões contra fiscais de sala ou pessoal de apoio.



6.6.2 For surpreendido em qualquer tipo de comunicação e/ou realizarem trocas ou empréstimos de materiais de qualquer natureza com outros candidatos.

6.6.3 For surpreendido durante a prova, fora das embalagens plásticas distribuídas pelos fiscais, com telefones celulares, pagers ou quaisquer outros meios de comunicação, tablets, calculadoras, livros, impressos e anotações, tanto nas salas de prova quanto em corredores e sanitários.

6.6.4 A divulgação do gabarito será no dia 17 de dezembro de 2018.

7. Dos Recursos

7.1 O prazo para a interposição de recursos em face do gabarito da prova objetiva será nos dias 17 e 18 de dezembro de 2018. Para tanto, os candidatos deverão acessar o site www.vunesp.com.br, na página específica Transferência FAMERP, e seguir as instruções nela contidas.

7.2 A interposição de recurso, instruído com material bibliográfico, deverá conter com precisão a questão ou as questões a serem revisadas, fundamentando com lógica e consistência os seus argumentos.

7.3 Os recursos serão analisados pelas respectivas bancas examinadoras das provas, nomeadas pela Fundação Vunesp, que darão decisão terminativa, constituindo-se em única e última Instância.

7.4 A decisão do deferimento ou indeferimento de recurso será publicada no site da Fundação Vunesp.

7.5 No caso de provimento do recurso interposto dentro das especificações, esse poderá, eventualmente, alterar a nota/classificação inicial obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior, ou ainda poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para habilitação.

7.6. O recurso interposto fora da forma e dos prazos estipulados neste Capítulo não será conhecido, bem como não será conhecido aquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não atender às instruções constantes do link "Recursos" na página específica do Concurso Público.

7.7 Não será aceito e conhecido recurso interposto pelos Correios, por meio de fax, e-mail ou por qualquer outro meio além do previsto neste Edital.

7.8 Não será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

7.9 Quando da publicação do resultado das provas objetivas, serão disponibilizados os espelhos da folha de respostas.

8. Resultado:

8.1 A divulgação do resultado do recurso contra o gabarito será em 10 de janeiro de 2019, após às 10h no site: www.vunesp.com.br.

8.2 Em 10 de janeiro de 2019 será divulgado as notas da prova de conhecimentos e classificação prévia.

8.3 O prazo para interposição de recurso em face as notas das provas de conhecimento e classificação prévia será nos dias 10 e 11 de janeiro de 2019.

8.4 A divulgação do resultado do recurso contra a nota da prova de conhecimentos e classificação prévia será em 17 de janeiro de 2019, após as 10h no site: www.vunesp.com.br.

9. Dos candidatos aprovados:

9.1 No dia 24 de janeiro de 2019, os candidatos aprovados, conforme relação publicada pela VUNESP e dentro do número de vagas ora estabelecidos deverão comparecer e apresentar às Coordenadorias dos Cursos de Graduação o Histórico Escolar do curso de origem, com a carga horária de cada disciplina cursada e aprovada, inclusive de estágio ou outras atividades curriculares, com as respectivas frequências e notas obtidas; Programas das disciplinas cursadas, fornecidas e assinados pela instituição de origem. O formato de avaliação curricular ficará a critério das Coordenadorias dos Cursos de Graduação, que emitirão parecer sobre a adaptação curricular para o ingresso na série



pretendida. O não comparecimento para a avaliação curricular, a falta de apresentação de documentos, bem como, a não adaptação curricular, implicará na desclassificação do candidato, sendo convocado o próximo da lista observada a respectiva ordem de classificação.

10. Instruções e Documentação para Efetivação da Matrícula

10.1. As matrículas dos candidatos aprovados na prova de Conhecimento e com parecer favorável na avaliação curricular serão realizadas nos dias 28 de janeiro de 2019, das 8h às 17h, no Setor de Protocolo, desta IES;

10.2. O não cumprimento do prazo implicará na desclassificação do candidato e será convocado o próximo da lista, observada a respectiva ordem de classificação;

10.3. Ainda no ato da matrícula o candidato classificado deverá apresentar os documentos abaixo relacionados, sob pena de não o fazendo ser indeferida a matrícula, com a imediata convocação do próximo classificado.

- a) 01 foto 3x4 recente;
 - b) Histórico Escolar do Ensino Médio (2º grau) ou equivalente;
 - c) Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - d) Cédula de Identidade;
 - e) Cadastro de Pessoa Física – CPF/MF;
 - f) Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral;
 - g) Certificado de Reservista para candidato do sexo masculino;
- Os documentos acima deverão ser apresentados em via original, ou cópia autenticada em cartório.
- h) Comprovante de regularidade de matrícula na instituição de origem;
 - i) Termo de Compromisso, assinado pelo Coordenador e pelo candidato do resultado da análise curricular.

11. Das Disposições Finais e Transitórias

11.1 Não serão aceitas inscrições para o processo seletivo de transferência de candidatos oriundos de Faculdades/Universidades Estrangeiras.

11.2. O processo seletivo terá seu termo final com as respectivas matrículas dos alunos aprovados, seguindo a ordem de classificação;

11.3. Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos. Publique-se.



RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXO I	Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos.
ANEXO II	Programa das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos Gerais.
ANEXO III	Distribuição das questões
ANEXO IV	Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência 2019:

ANEXO I - Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos:

CURSO DE ENFERMAGEM	CH
ANATOMIA HUMANA GERAL	60 h
ANATOMIA HUMANA APLICADA	45 h
BASES MACROMOLECULARES DA CONST. CELULAR	30 h
BIOESTATÍSTICA	45 h
BIOLOGIA CELULAR	45 h
BIOQUÍMICA	30 h
EMBRIOLOGIA GERAL	30 h
ENFERMAGEM E CIENCIAS SOCIAIS	60 h
ENFERMAGEM E SAÚDE	75 h
FISIOLOGIA HUMANA GERAL	60 h
HISTOLOGIA GERAL	60 h
HISTORIA DA ENFERMAGEM	30 h
METODOLOGIA CIENTIFICA	60 h
NEUROFISIOLOGIA	30 h
PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM	30 h
PSICOLOGIA DO DESENV. NO CICLO VITAL	30 h
NUTRIÇÃO	30 h
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	45 h
VIVENCIAS EM ENFERMAGEM	45 h
CURSO DE MEDICINA	CH
ANATOMIA	285 h
BIOLOGIA CELULAR	060 h
BIOLOGIA MOLECULAR	060 h
BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO	090 h
EMERGÊNCIA I	030 h
EMBRIOLOGIA	060 h
FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I	030 h
HISTOLOGIA	150 h
IMAGEM	030 h
INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA	030 h
PSICOLOGIA MÉDICA I	045 h
RECURSOS DE INFORMÁTICA APLICADA	030 h
SAÚDE COLETIVA I	060 h
CURSO DE PSICOLOGIA	CH
ANATOMIA HUMANA GERAL	30 h
BASES MACROMOLECULARES DA CONSTITUIÇÃO CELULAR	30 h
BIOLOGIA CELULAR	30 h
EMBRIOLOGIA GERAL	30 h
FISIOLOGIA HUMANA GERAL	30 h



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

7

NEUROANATOMIA	30 h
NEUROFISIOLOGIA	30 h
BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA	60 h
FUND EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS DO SABER PSICOLÓGICO	60 h
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA	60 h
PESQUISA EM PSICOLOGIA I	30 h
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	75 h
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	120 h
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO	90 h
SAÚDE E SOCIEDADE	60 h



ANEXO II - Planos de Ensino das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos, para a série em questão:

ANEXO II - Planos de Ensino das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos, para a série em questão:

CURSO DE ENFERMAGEM

ANATOMIA HUMANA GERAL - CH: 60 h

Ementa

A Disciplina de Anatomia Humana Geral contempla os termos anatômicos e sistemas do corpo humano abordando aspectos teóricos e práticos pelo reconhecimento das estruturas principais, em peças anatômicas preparadas e modelos anatômicos.

Conteúdo Programático

Introdução à Anatomia Humana

Terminologia Anatômica

Sistema Tegumentar

Sistema Neural

Sistema Digestório

Anatomia do Coração

Sistema Respiratório

Sistema Urinário

Sistema Genital Masculino

Sistema Genital Feminino

Sistema Endócrino

Sistema Esquelético

Sistema Articular

Sistema Muscular

Bibliografia

MARIEB, E; WILHEM, P; MALLAT, J. Anatomia Humana. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ANATOMIA HUMANA APLICADA - CH: 45h

Ementa

A disciplina de Anatomia Humana Aplicada contempla os sistemas do corpo humano abordando aspectos teóricos e práticos pelo reconhecimento das estruturas principais APLICADAS ao Curso de Graduação em Enfermagem, em peças anatômicas preparadas e modelos anatômicos.

Conteúdo Programático

Sistema Tegumentar

Sistema Neural

Sistema Circulatório – Conceito de Artérias e Veias

Sistema Respiratório

Sistema Digestório

Sistema Urinário

Sistema Genital Masculino

Sistema Genital Feminino

Anatomia do Membro Superior

Anatomia do Membro Inferior

Bibliografia

MARIEB, E; WILHEM, P; MALLAT, J. Anatomia Humana. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



BASES MACROMOLECULARES DA CONSTITUIÇÃO CELULAR

Ementa

Organização Estrutural da Matéria Viva. Átomos. Moléculas. Ligações Químicas. Compostos Inorgânicos. Compostos Orgânicos: CARBOIDRATOS, LIPÍDEOS, PROTEÍNAS.

Conteúdo Programático

- Organização Estrutural da Matéria Viva
Átomos
Partículas Subatômicas
Organização Estrutural da Matéria Viva
Átomos
Partículas Subatômicas
Distribuição
Variações de Tamanho
Átomos Constituintes da Matéria Viva
Critérios de Eleição do Principal Átomo da Matéria Viva
Moléculas
Definição
Classes
Classificação
Orgânicas
Inorgânicas
Exceções
SAÚDE EM NOTÍCIA 1
SAÚDE EM NOTÍCIA 2
- Ligações Químicas
Definição
Classes
Ligações Fortes ou Covalentes
Princípio
Representação Gráfica
Variação Quantitativa
Simples
Duplas
Tripla
Ligações Fracas ou Não Covalentes
Tipos
Pontes de Hidrogênio
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Pontes Dissulfídicas
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Ligações Iônicas
Princípio
Formação de Íons
Cátions
Ânions
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Interações Hidrofóbicas
Princípio
Hidrofilia
Hidrofobia
Anfipatia
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência



Forças de Atração de van Der Waals
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Fatores que Afetam as Ligações Fracas ou Não Covalentes
pH
Temperatura
Peciloterma
Homeoterma
Composição Química da Célula
Compostos Inorgânicos
Água
- Composição Química
Natureza Dipolar
Formas de Apresentação na Célula
Quantidade na Célula
Variação com a Idade
Variação com a Quantidade de Trabalho
Funções
Íons Inorgânicos
SAÚDE EM NOTÍCIA 3
Compostos Orgânicos
Composição Química
Monômeros
Polímeros
Homopolímeros
Heteropolímeros
Polimerização
Despolimerização
Carboidratos
Sinonímia
Fórmula Geral
Nomenclatura
Tipos
Monossacarídeos
Dissacarídeos
Oligossacarídeos
Polissacarídeos
Homopolissacarídeos
Heteropolissacarídeos
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA 4
Lipídeos
Sinonímia
Monômero
Saturação
Insaturação
Grau de Insaturação
SAÚDE EM NOTÍCIA 5
Classes
Glicerídeos
Esteróides
Fosfolipídeos
Anfipatia
Nomenclatura
Carotenóides
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA
Proteínas
Sinonímia



Monômero
Estrutura Geral
Classificação
Ácidos
Básicos
Neutros
Outros
Classificação Nutricional
Essenciais
Não Essenciais
Ligação entre Monômeros
Dipeptídeos
Oligopeptídeos
Cadeia Polipeptídica
Proteína
Níveis de Organização/Configuração
Nível Primário
Nível Secundário
Nível Terciário
Configuração Nativa
Desnaturação
SAÚDE EM NOTÍCIA 6
Nível Quaternário
Classificação Química
Simples ou Homoproteínas
Compostas, Conjugadas ou Heteroproteínas
Grupo Prostético
Classificação Morfológica
Fibrosas ou Filamentosas
Globosas ou Globulares
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA 7
Ácidos Nucléicos
Monômeros
Constituição
Nucleotídeo
Nucleosídeo
Pentoses
Bases Nitrogenadas
Púricas
Pirimídicas
Tipos
Funções

Bibliografia

ANDRÉ, J.C. Princípios de biologia celular para as ciências da saúde. Engenheiro Schmidt: Educare Editora Ltda., 1998. 154 p., il.
DE ROBERTIS, E.M.F. De Robertis, Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p., il. ISBN 8527712032.
JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia celular e molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p., il. ISBN 9788527720786.

BIOESTATÍSTICA - CH: 45h

Ementa

A disciplina abordará conhecimentos básicos sobre estatística descritiva; estatística inferencial; representação gráfica; exercícios.

Conteúdo Programático

Dados, população, censo, amostras, variáveis e seus tipos;



Conceito de teste de hipóteses;
Erros tipo I e II, Níveis de significância, Poder do teste, valor-P, Representação gráfica;
Medidas de centralidade (média, desvio-padrão, moda e mediana);
Medidas de partição (tercil, quartil, percentil) Box-Plot;
Medidas de dispersão (variância, desvio padrão, erro padrão, coeficiente de variação)
Testes pareados e não pareados, testes paramétricos (teste T de Student, teste t pareado)
Análise de variância;
Teste não paramétricos (Testes Mann-Whitney, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Fridman), Qui-Quadrado, Fisher;
Sensibilidade, Especificidade, Valor Preditivo, Acurácia;
Risco absoluto, risco relativo, ODDS.

Bibliografia

ARANGO, H.G. Bioestatística Teórica e Computacional. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.
VIEIRA, S. Elementos de estatística. 4. Ed. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

BIOLOGIA CELULAR - CH: 45h

Ementa

Noções básicas sobre a utilização de um microscópio de luz, as estruturas celulares e seu funcionamento.

Conteúdo Programático

Morfologia Celular: Membrana Plasmática; Núcleo; Organelas citoplasmáticas
Fisiologia Celular: Transporte através de membrana (especializações); Geração de energia;
Secreção celular; Digestão intracelular.

Bibliografia

ALBERTS, B. Fundamentos da biologia celular. Gaby Renard, Jocelei Maria Chies. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
De ROBERTIS, E.M.F. DE ROBERTIS, bases da biologia celular e molecular. 4.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
JUNQUEIRA LCU. Biologia celular e molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIOQUÍMICA - CH: 30h

Ementa

A disciplina tem como propósito o estudo das estruturas moleculares e suas funções biológicas, aplicada à área da Saúde, com ênfase nas alterações metabólicas e suas interações nas situações de saúde e doença.

Conteúdo Programático

Princípios Biomoleculares
Aminoácidos e Peptídeos - Características, propriedades físico-químicas, estruturais e atividade biológica.
Proteínas – Classificação, estrutura, função biológica, digestão e absorção.
Proteínas Fibrosas e Globulares
Metabolismo oxidativo
Bioquímica do Sangue Bioenergética e Coagulação Sanguínea.
Proteínas plasmáticas – Conceito de diluições e preparo soluções – eletroforese
Método de Caracterização e purificação das proteínas e material biológico
Estudo Hemoglobina
Metabolismo do ferro
Estudo das enzimas
Metabolismo das proteínas - biossíntese da ureia e creatinina
Carboidratos
Metabolismo dos carboidratos.
Estudo dos Lipídios
Integração metabólica – vias metabólicas que integram proteínas, carboidratos e lipídios.



Bibliografia

MURRAY, R.K.et.al, Bioquímica Ilustrada de Harper. 29ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
BAYNES, J.; DOMINICZAK, M.H. Bioquímica Médica. 3ªed. São Paulo: Elsevier, 2011.
NELSON, K.Y. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ªed. São Paulo: Sarvier, 2013.

EMBRIOLOGIA GERAL - CH: 30h

Ementa

Gametogênese masculina e feminina, a fecundação, os principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, gastrulação, somitos, neurulação, dobramento do embrião, 4ª a 8ª semana do desenvolvimento embrionário, período fetal (9ª a 38ª semana do desenvolvimento embrionário), teratogênese, placenta e anexos embrionários.

Conteúdo Programático

Introdução a Embriologia

Gametogênese

Fertilização

1ª Semana do Desenvolvimento Embrionário

2ª Semana do Desenvolvimento Embrionário

3ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Gastrulação e Neurulação

4ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Dobramento do embrião.

4ª a 8ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: aspectos morfológicos e clínicos.

Período Fetal. O Feto como Paciente.

Placenta e Membranas Fetais

Teratogênese

Bibliografia

MOORE, K.L, PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
MOORE K.L, PERSAUD T.V.N. Embriologia Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SADLER T.W. Embriologia Médica, Langman. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
SCHOENWOLF, G.C.; BLEYL, S.B.; BRAUER P.R.; FRANCIS-WEST, P.H. Larsen Embriologia Humana, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2015.

ENFERMAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS - CH: 60h

Ementa

A disciplina apresenta e discute aspectos teóricos das Ciências Sociais, com enfoque na realidade cultural e a organização da família e da sociedade, em especial aplicados a saúde. Neste contexto, aborda os conceitos de sujeito; família, comunidade/sociedade, cultura, a forma como penetram em diversos tipos de estruturas sociais e seus reflexos sobre a formação psicossocial coletiva e individual. Aborda também os vários conceitos necessários na construção de uma visão crítica-reflexiva do indivíduo enquanto SUJEITO, sua unidade biológica e a sua diversidade cultural; relação saúde/doença e suas representações sociais; dinâmica cultural; sua corresponsabilidade na construção de uma sociedade e formas e espaços de participação e controle social, relacionados com a saúde e enfermagem. Aborda o processo saúde-doença como processo social. Também desenvolve investigações em: identidades, gênero, subjetividades, corpo, vulnerabilidade e riscos e condições socioculturais na sociedade contemporânea.

Conteúdo Programático

Sujeito, Família e Comunidade.

Cultura e Sociedade

Modelos conceituais de saúde e doença

Determinantes sociais da saúde

A organização da sociedade e o processo saúde-doença

Participação popular e controle social na saúde.

Bibliografia

COSTA, C. Sociologia, introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.



GUERRIERO, J.; RIBAS. Antropos e Psique (o outro e sua subjetividade). São Paulo: Olho d'água, 2006.

ENFERMAGEM E SAÚDE - CH: 75h

Ementa

Abordagem histórica da política de saúde brasileira e da situação atual de saúde no Brasil relacionando com a enfermagem, enfocando o processo saúde-doença; o processo histórico das políticas de saúde no Brasil; o Sistema Único de Saúde (SUS) com seus princípios, diretrizes e financiamento, controle social, ações programáticas e as Redes de Atenção a Saúde.

Conteúdo Programático

Abordagem histórica das políticas de saúde e da situação atual de saúde mundial e brasileira.

Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e financiamento, formas de organização social (forças sociais) que determinam o controle e o funcionamento dos serviços de saúde e os aspectos éticos dos profissionais.

Conceitos de prevenção e Promoção da saúde

Cartas internacionais da saúde

Princípios de segurança na assistência aos clientes na Atenção básica a saúde

A Estratégia Saúde da Família.

Redes de Atenção à saúde e linhas de cuidado em saúde.

Bibliografia

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

COHN, A.; ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços, São Paulo: Cortez, 1996.

MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo, Hucitec, 1996.

FISIOLOGIA HUMANA GERAL - CH: 60h

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Conteúdo Programático

Introdução à endocrinologia - Eixo hipotálamo hipófise - Tireoide / Pâncreas - Sistema reprodutor Adrenal / Termorregulação - Gestação - Excitação cardíaca - Ciclo cardíaco - Motilidade gástrica - Hemodinâmica - Secreções gástricas - Estudo dirigido - Digestão e absorção - Circulação pulmonar - Função renal - Mecânica respiratória - Formação urina - Trocas gasosas - Regulação da volemia.

Bibliografia

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOURÃO JUNIOR., C. A. Fisiologia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HISTOLOGIA GERAL - CH: 60h

Ementa

Tecidos básicos (epitelial, conectivo, muscular e nervoso), variações dos mesmos e sua organização para constituir um órgão.

Conteúdo Programático

Tecidos Epiteliais de Revestimento

Tecidos Epiteliais Glandulares

Tecidos Conectivos: Células



Tecidos Conectivos: Matriz e Classificação
Tecidos Cartilagineos
Tecidos Ósseos e Ossificação
Tecidos Musculares
Tecido Neural: SNC
Tecido Neural: SNP

Bibliografia

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Tratado de Histologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 576p.
KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 696p.
ROSS, M.H.; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987p.

HISTÓRIA DE ENFERMAGEM - CH: 30h

Ementa

A disciplina enfoca a História de Enfermagem e suas lutas e conquistas através dos séculos, abrange o processo histórico e desenvolvimento da enfermagem no mundo e no Brasil, considerando a atenção em saúde dentro de um processo de transformação com elementos políticos, econômicos e sociais, construídos pelo homem.

Conteúdo Programático

A história da enfermagem e do cuidado
A enfermagem moderna
Florence Nightingale
Ana Neri
Glete de Alcântara
Wanda Horta
Lutas e conquistas da enfermagem no Brasil
Hierarquização do trabalho da enfermagem no Brasil
Teorias de enfermagem
Entidades de classe que congregam trabalhadores de enfermagem
Taxonomias de NANDA, NIC e NOC

Bibliografia

GEOVANINI, T. História da enfermagem: versões e interpretações. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
OGUISSO, T. Pesquisa em História da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
POTTER, P.A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

METODOLOGIA CIENTÍFICA - CH: 60h

Ementa

Estudo dos fundamentos do conhecimento e do trabalho científico sobre pesquisa em Saúde (alternativas metodológicas e preceitos éticos). Bases para a realização de um projeto de pesquisa e para o preparo de um trabalho para apresentação em evento científico. Desenvolvimento da habilidade de leitura com finalidade científica de pesquisa.

Conteúdo Programático

Conhecimento e saber - Ciência e Pesquisa
O Trabalho Científico – pré-requisitos
Busca bibliográfica – fontes de pesquisa
Leituras em língua inglesa
Competências necessárias para pesquisar na Internet.
Competências necessárias para produção de textos utilizando o MS-Word.
O processo do trabalho científico – elaboração
Alternativas metodológicas de pesquisa em saúde



Aspectos Éticos Legais da Pesquisa em Saúde

Citação das referências bibliográficas

Competências necessárias para produção de apresentações utilizando o MS-Power Point

Bibliografia

CERVO, A. L.; BERVIAN, P A; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica, Windows 2000 e Word XP. 8. ed. São Paulo: Editora Érica, 2006.

NEUROFISIOLOGIA - CH: 30h

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Conteúdo Programático

Introdução à fisiologia – Potenciais de e de ação – Sinapse – Neurotransmissores - Contração muscular - Somestesia e dor - Reflexos medulares - Movimentos voluntários - Sentidos especiais – Neurovegetativo - Plasticidade neural - Ritmos cerebrais.

Bibliografia

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

NUTRIÇÃO - CH: 30h

Ementa

Conhecimento científico sobre nutrição e sua influência na promoção da saúde. Educação nutricional, cuidados com a alimentação na prevenção de doenças crônicas, o papel dos alimentos funcionais e a importância da alimentação balanceada na saúde e melhora na qualidade de vida, desde o nascimento até o adulto idoso.

Conteúdo Programático

Fundamentos de uma alimentação saudável

Importância da Nutrição na promoção da saúde

Importância da alimentação e nutrição nos diversos ciclos de vida

“Bullying nutricional” nas redes sociais e sua repercussão na saúde e qualidade de vida

Nutrição na prevenção de doenças crônicas

Bibliografia

FARRELL, M. L.; NICOTERI, J. A. L. Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DOVERA, T. M. D. S. Nutrição aplicada ao curso de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause alimentos, nutrição e dietoterapia. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO CICLO VITAL - CH: 30h

Ementa

Proporciona o conhecimento e compreensão dos fenômenos e processos psicológicos do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital (do período pré-natal até velhice), já que existem comportamentos e reações das pessoas como resultado de alterações em sua vida, como a doença por exemplo, que só seriam compreendidos de acordo com aquele período de vida.

Conteúdo Programático



Aspectos psicológicos do cuidar na enfermagem nas diferentes fases do viver

Psicologia do desenvolvimento: período pré-natal

Psicologia do desenvolvimento: criança

Psicologia do desenvolvimento: puberdade e adolescência

Psicologia do desenvolvimento: idade adulta

Psicologia do desenvolvimento: velhice

Percepção das reações humanas diante da morte

Pacientes fora de possibilidade terapêutica

Espiritualidade como necessidade humana básica

Bibliografia

STRAUB, RO. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2007.

STEFANELLI, MC (Orgs.). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2012.

CARVALHO, EC; STEFANELLI, MC (Orgs.). A comunicação nos diferentes contextos de enfermagem. Barueri: Manole, 2012.

CABALLO, VE; SOMON, MA (Coord.); DOLINSKY, SM. Manual de Psicologia clínica infantil e do adolescente: transtornos gerais. 1ªed. São Paulo: Santos/Grupo Gen, 2011. 433p. il. ISBN 9788572885232. Disponível em: www.grupogen.com.br.

PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM - CH: 30h

Ementa

A disciplina visa o conhecimento dos aspectos psicológicos do cuidado em saúde, o desenvolvimento de concepções e habilidades que promovam a percepção do outro e do contexto que o envolve, partindo do autoconhecimento e de suas próprias vivências para que o aluno possa construir-se como profissional da saúde, facilitando a descoberta de suas potencialidades, habilidades, capacidades e limitações para o desempenho da prática profissional de enfermagem. Visa ainda, abordagens psicológicas e éticas da relação enfermeiro/paciente e familiares e estudo das formas de enfrentamento e manejo do estresse, na promoção, prevenção em saúde.

Objetivos

Favorecer o desenvolvimento de uma visão biopsicossocial do homem como membro de uma família e de uma comunidade, sendo resultado do contexto no qual está inserido, partindo do autoconhecimento e de suas próprias vivências.

Integrar conceitos psicológicos, sociológicos e antropológicos à prática da enfermagem.

Conteúdo Programático

A importância da psicologia na formação e atuação do enfermeiro

Aspectos psicológicos da relação do enfermeiro com o paciente e seus familiares

Autoconhecimento

Aspectos psicoemocionais do trabalho de enfermagem

Compreendendo saúde e doença

Empatia e habilidades socioemocionais

Espiritualidade e Saúde

A influência da cognição nas emoções e comportamento

Psicologia positiva e saúde

Estresse e estratégias de enfrentamento

Bibliografia Básica

STRAUB, R.O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed. 2007.

SELIGMAN, M.E.P. *Florescer - uma nova e visionária interpretação da felicidade e do bem-estar*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

CARVALHO, E.C; STEFANELLI, M.C. (Orgs.). A comunicação nos diferentes contextos de enfermagem. Barueri: Manole, 2012

KRZYNARIC, R. O poder da empatia. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - CH: 45h

Ementa



Desenvolvimento das competências nos inter-relacionamentos entre as esferas física, cognitiva, psicossocial e ética nos diferentes contextos socioculturais e profissionais. Desenvolvimento de concepções e habilidades que propiciem a percepção do outro e do contexto que o envolve, partindo do autoconhecimento para que o aluno possa construir-se como profissional da saúde, facilitando a descoberta de suas potencialidades e habilidades para a prática profissional de enfermagem.

Conteúdo Programático

Relacionamento interpessoal: conceitos e pressupostos
Processo de comunicação e tipos de comunicação
Linguagem corporal
Autoconhecimento como recurso para aperfeiçoar o relacionamento interpessoal
Percepção e valores pessoais (ética, moral, tabu e preconceito)
Inteligência emocional
Habilidades sociais (empatia, confiança, respeito, flexibilidade)
Conflitos, negociação e assertividade.
Relacionamento interpessoal e a tecnologia
Comunicação e segurança do paciente
Relacionamento interpessoal com o paciente e familiar
Visão psicossocial do homem.

Bibliografia

CARVALHO, EC; STEFANELLI, MC (Orgs.). A comunicação nos diferentes contextos de enfermagem. Barueri: Manole, 2012.
STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2011.
POTTER, A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

VIVÊNCIAS EM ENFERMAGEM - CH: 45h

Ementa

Evolução histórica, aspectos éticos, legais e humanísticos em enfermagem, considerando o estudante de Enfermagem como um sujeito perfectível, envolvido num processo de formação humanístico (pessoal) e de qualificação profissional que requer o desenvolvimento de competências que associa o viver em sociedade e a enfermagem como profissão. Abrangem os princípios de cidadania, éticos, legais e humanísticos vigentes em sociedade e na profissão, destacando a interiorização de atitudes saudáveis, éticas, como a segurança do paciente e a construção de sentimentos em situações, clientela e ambientes onde o futuro enfermeiro irá atuar. O estudante será colocado em contato com situações da relação enfermeiro/cidadão, enfermeiro/profissão e enfermeiro/sistema de saúde em diferentes espaços onde deve acontecer a atenção integral à saúde, com abordagem histórica, ético, legal, e humanística.

Conteúdo Programático

A evolução da assistência à saúde no Brasil e no mundo.
Fundamentos da ética tradicional e da ética profissional e do comportamento ético na área da saúde e Responsabilidade Profissional, assim como, garantir a segurança do paciente.
Noções básicas do Código de ética e Legislação Profissional de Enfermagem no Brasil.
Caracterização de vivências: pessoais, interpessoais, institucionais.
Perfectibilidade humana e interiorização de mediações nos domínios cognitivo, das habilidades e das atitudes.
Vivência operacional com instrumentos de identificação e caracterização dos sujeitos de vivências em enfermagem do ponto de vista biopsicossocial. Auto e heteroanamnese.

Bibliografia

BRUNNER& SUDDARTH- Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2ªed. Barueri: Manole, 2011.
OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. Exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
BORK AMT. Enfermagem de excelência: da visão a ação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



CURSO DE MEDICINA

ANATOMIA - CH: 285h

Ementa

Anatomia introduz, explicita, associa, desenvolve e atualiza os conceitos essenciais em Anatomia Humana a partir de um contexto sistêmico, topográfico, semiológico, imagenológico e neuranatômico. Prioriza a atitude motivacional e a associação de ideias em Anatomia Humana para iniciação à aplicabilidade sócio-profissional do Aprendizado Anatomomédico, a partir de estruturação pedagógica em 11 sistemas com temas interiorizados por meio de exemplificações clínico-cirúrgico- radiológicas.

Conteúdo Programático

Estratégias de Aprendizado em Anatomia Humana
Conceitos Gerais em Anatomia Humana
Sistema Tegumentar
Sistema Esquelético
Sistema Articular
Sistema Muscular
Sistema Circulatório
Sistema Respiratório
Sistema Digestório
Sistema Urinário
Sistema Genital Masculino
Sistema Genital Feminino
Sistema Linfático
Sistema Nervoso
Anatomia da Cabeça
Anatomia do Pescoço
Anatomia do Tórax
Anatomia do Abdômen
Anatomia da Pelve
Anatomia do Membro Superior
Anatomia do Membro Inferior

Bibliografia Básica

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. Grays Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
PAULSEN, F.; WASHCKE, J. Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
Bibliografia Complementar
COMISSÃO DE TERMINOLOGIA ANATÔMICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia Anatômica. São Paulo: Manole. 2001. 2.v
MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
PEZZI, L.H.A. et al. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SCHUNKE, M. et al. Prometheus: atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIOLOGIA CELULAR - CH: 60h

Ementa

Metodologia e instrumentação para o estudo da célula como unidade funcional essencial à vida e constituinte estrutural dos diversos tecidos, apresentando a sua organização molecular, ultraestrutural e fisiológica, integrando conhecimentos de Bioquímica das Moléculas e



Metabolismo e Biologia Molecular na compreensão dos mecanismos celulares na homeostasia, alterações metabólicas e patologias.

Conteúdo Programático

Métodos de Estudo: Utilização do microscópio de luz e estudo da célula

Membranas Celulares e Especializações de Membrana

Transporte Através da Membrana

Matriz Intracelular e Processos de Movimentação Celular

Núcleo e Nucléolo

Matriz Extracelular e Membrana Basal

Mitocôndrias

Organelas de Síntese (REs, Aparelho de Golgi) e Inclusões

Citoplasmáticas

Sistema Endossômico-Lisossômico

Apoptose

Diferenciação Celular

Bibliografia Básica

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J.P. De Robertis, bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO - CH: 90h

Ementa

Serão abordados conceitos sobre estrutura e hibridização de ácidos nucleicos, replicação, mutação e reparo do DNA. Para entendimento da expressão gênica, serão discutidos temas sobre síntese e processamento de RNA, biossíntese de proteínas e seu processamento pós-traducional, além de regulação dos mecanismos desenvolvidos. A transdução de sinais será estudada para entendimento, no nível molecular, de processos fisiológicos normais e alterados. Serão também discutidas as aplicações da tecnologia do DNA recombinante e as principais técnicas utilizadas no diagnóstico molecular de doenças humanas.

Objetivos

Fornecer aos alunos uma visão dos princípios gerais da Biologia Molecular, procurando capacitá-los para compreender os mecanismos moleculares que regem a função celular. Também pretende dar condições para que o futuro médico assimile o conhecimento básico sobre técnicas de Biologia Molecular e sua aplicabilidade e desenvolva a capacidade de utilizar a abordagem molecular para solução de problemas relacionados com sua área de atuação.

Fornecer aos alunos conceitos básicos de Biologia Molecular para:• Compreensão da estrutura e da função de macromoléculas e dos processos biológicos de duplicação de ácidos nucleicos e síntese de proteínas;• Entendimento dos processos de modificação pós-traducional de proteínas e de transdução de sinais;• Compreensão dos princípios da tecnologia do DNA recombinante e de suas aplicações;• Desenvolvimento de habilidades necessárias para a execução de técnicas de Biologia Molecular úteis para o diagnóstico de doenças humanas;• Capacitação para análise e interpretação de resultados de experimentos que utilizam técnicas de Biologia Molecular.

Conteúdo Programático

Estrutura de ácidos nucleicos; Replicação e hibridação de ácidos nucleicos; Mutação e reparo de DNA; Transcrição e processamento de RNA; Código genético e biossíntese de proteínas; Controle da expressão gênica; Processamento pós-traducional de proteínas; Transdução de sinais celulares; Tecnologia do DNA recombinante (enzimas e vetores); Ferramentas de Bioinformática; Técnicas de Biologia Molecular para diagnóstico de doenças humanas (incluindo extração de DNA,



digestão de DNA por endonucleases de restrição, eletroforese, clonagem, PCR; fundamentos e aplicações).

Procedimentos didáticos

Tipos de aulas: • Aulas teórico-expositivas com utilização de recursos audiovisuais ou desenvolvidas a partir da discussão de problemas cujas soluções dependem da aplicação de técnicas de Biologia Molecular. • Aulas práticas em laboratório Multidisciplinar ou em sala de Informática. • Atividades: Leituras e discussões de textos utilizando dinâmica de grupo. Análise de trabalhos publicados em revistas médicas com foco nas bases moleculares de doenças. • Trabalhos em grupo. • Resolução de problemas em grupo. • Exercícios de aulas práticas. Locais de atividades: • Aulas teóricas em salas de aula • Aulas práticas em laboratório Multidisciplinar ou em sala de Informática. Recursos didáticos: • Xerox de textos, utensílios de laboratório, exames laboratoriais, multimídia, microfone, lousa. Forma de desenvolvimento de atividades coletivas: • Classe dividida em grupos de alunos.

Bibliografia

NELSON, K. Y.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
FARAH, SB. DNA – Segredos e Mistérios. 2ª. Ed. São Paulo, Editora Sarvier, 2007.
LODISH, H. et al. Molecular Cell Biology. 5th ed. New York, W. H. Freeman and Co., 2003.
MALACINSKI, GM. Fundamentos de Biologia Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
COOPER GE, HAUSMAN RE. The cell: A molecular approach. 3th Edition, ASM Press, 2004.

Vídeos dedicados à temática de Biologia Molecular e Biotecnologia, disponíveis na web. Revisões publicadas em revistas médicas disponíveis em bibliotecas virtuais ou na biblioteca da FAMERP.

EMBRIOLOGIA - CHT: 60h

Ementa

O estudo dos ciclos reprodutivos do homem e da mulher, os principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta, além da abordagem sobre a origem e a formação dos sistemas tegumentar, esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, arcos faríngeos (cabeça e pescoço), nervoso, olho e orelha e desenvolvimento dos membros. As principais malformações congênitas.

Conteúdo Programático

Conceitos Gerais de Embriologia
Gametogênese
Fertilização e primeiro mês do desenvolvimento humano
Períodos Embrionário e Fetal.
Teratogênese.
Placenta e Membranas Fetais
Sistema Tegumentar
Sistema Esquelético e Articular
Sistema Muscular
Sistema Circulatório
Sistema Respiratório
Sistema Digestório
Sistema Urogenital
Membros
Cabeça e Pescoço (Arcos Faríngeos)
Sistema Nervoso
Olho
Orelha

Bibliografia Básica

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SADLER, T. W. Langman embriologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



Bibliografia Complementar

DUMM, C. G. Embriologia humana: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen embriologia humana. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.

EMERGÊNCIA I - CH: 30h

Ementa

O curso consiste no desenvolvimento de competências e habilidades no Atendimento pré-hospitalar em casos de urgência e de emergência: parada cardiorrespiratória. Protocolo de Reanimação Cardiopulmonar. Urgências e Emergências Cardiovasculares, Neurológicas e Obstétricas. Queimaduras; Choque Elétrico; Afogamento e Trauma.

Conteúdo Programático

Princípios Básicos do Suporte Básico de Vida: - adulto e uso do DEA; pediátrico e uso do DEA.

Princípios Básicos do Atendimento no trauma: - ABC do trauma; - Imobilização; - Ventilação no trauma; - Triagem em acidente com múltiplas vítimas; - Afogamento; - Queimados; - Choque elétrico. Princípios Básicos do Atendimento em Emergências Clínicas: - Parto de emergência; - Crise Convulsiva; - Hipoglicemia; - Choque Anafilático.

Bibliografia Básica

GOLIN, Valdir. Condutas em urgências e emergências para o clínico / 2.ed. , rev. e ampl., 2012.

MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas : abordagem prática / 6.ed. reimpr., 2011.

Bibliografia Complementar

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Basic life support, heartsaver guide: a student handbook for cardiopulmonary resuscitation and first aid for choking, 1997.

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I - CHT: 30h

Ementa

Fundamentar o estudante no campo de conhecimento dos problemas médicos, científicos e jurídicos, permitindo a compreensão da evolução histórica da ética e do método científico, além de como os mesmos fundamentam a prática da medicina moderna.

Conteúdo Programático:

Instituições de ensino superior públicas: papel e relação com a sociedade que as sustenta. O estudante de Medicina como cidadão: direitos e deveres. Conduta do estudante de Medicina no ambiente acadêmico. O respeito aos mortos e ao cadáver: aspectos sociais, antropológicos, éticos e legais.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. A medicina além das normas: reflexões sobre o novo código de ética médica. Nedy Neves. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2010. 292 p., il. ISBN 9788587077196.

SEGRE, Marco e COHEN, Cláudio (Org.). BIOÉTICA. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP, 2002. 218 p. (Coleção Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, n.2). ISBN 8531403049.

Bibliografia Complementar

GUIMARÃES, Benemar. Atividades médicas: implicações legais perante a lei. São Paulo: Bg Editora e Produções Culturais Ltda, 2000. 58 p. (Noções Práticas, 1).

MEYER, Philippe. A irresponsabilidade médica. São Paulo: Editora UNESP, 2002. 133 p. ISBN 9788571394087.

HISTOLOGIA - CHT: 150h

Ementa

Estudo da organização e classificação dos tecidos básicos e da anatomia microscópica dos órgãos que constituem os Sistemas. A intersecção com as disciplinas de Anatomia macroscópica, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica das Moléculas e Metabolismo, Embriologia e Imagem.



Conteúdo Programático

Aspectos Práticos da Rotina de Diagnóstico Macro e Microscópico
Epitélios de Revestimento
Epitélios Glandulares
Tecido Conectivo: Células e Tecido Adiposo
Tecido Conectivo: Matriz e Classificação
Pele e Anexos Cutâneos
Mamas
Tecidos Cartilagíneos
Tecido Ósseo e Ossificação
Tecidos Musculares Esquelético e Liso
Sistema Circulatório e Músculo Cardíaco
Sangue e Hematopoiese
Sistema Respiratório
Sistema Digestório
Glândulas Anexas ao Sistema Digestório
Sistema Urinário
Sistema Genital Masculino
Sistema Genital Feminino
Órgãos Linfóides
Sistema Endócrino
Tecido Nervoso – Conceitos Gerais, Parte Central e Periférica

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar

PIZZI, R.; FORNÉS, M. W. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
ROSS, M. H. Histologia texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

IMAGEM - CHT: 30h

Ementa

Os princípios da radiologia, a correlação entre anatomia e imagens radiológicas dos sistemas: nervoso, musculoesquelético, pulmonar, cardiovascular, digestório e geniturinário.

Conteúdo Programático

Introdução ao Diagnóstico por Imagem
Processo de Imagem (Características da Imagem Radiológica, Análise da Imagem e Percepção, Introdução às Técnicas de Imagem, Transmissão de Imagem)
Imagem Radiográfica (Roentgenografia)
Tomografia Computadorizada
Ultrassom (Imagem Refletida)
Emissão de Imagem (Medicina Nuclear, Ressonância Magnética)
Anatomia Radiológica: Ossos (Membro Superior - úmero, rádio, ulna, cotovelo, punho e mão), (Membro Inferior - fêmur, tíbia, fibula, joelho, tornozelo e pé), Quadril, Ombro, Coração, Sistema Respiratório (Seios da Face, Imagem do Tórax – esqueleto torácico e pulmão), Sistema Digestório (Esôfago, Estômago e Duodeno, Trânsito Intestinal, Enema Opaco), Sistema Geniturinário (Rins e Vias Urinárias), Cabeça e Pescoço (ossos do crânio e coluna cervical). Colunas Torácica e Lombar (ossos).

Bibliografia Básica

MELLO JUNIOR, C. Radiologia básica. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.



Bibliografia Complementar

JUHL, J. H.; CRUMMY, A. B. Paul & Juhl interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROCHA, A. J.; VEDOLIN, L.; MENDONÇA, R. A. Encéfalo: série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA - CH: 30h

Ementa

O método científico: investigação e pesquisa para a aquisição do conhecimento. Abordagens sobre os tipos de pesquisa científica, os principais trabalhos científicos e acadêmicos e suas respectivas estruturas; o planejamento, a elaboração, a apresentação e a divulgação desses trabalhos sob a perspectiva da ética acadêmica e profissional.

Conteúdo Programático

O Conhecimento Científico: os caminhos do saber

O método científico: o trabalho científico

A Metodologia da Pesquisa Científica: Tipos e Métodos de Pesquisa

A pesquisa bibliográfica e suas etapas

As principais produções científicas - estruturação: Pôster, Painel, Artigos, Projetos

A apresentação impressa e oral de trabalhos científicos e acadêmicos

Normas da ABNT

Pesquisas em Base de Dados na área da Saúde

Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): O que são e como usá-los

Elaboração do Currículo Lattes

Aspectos éticos da pesquisa científica: Comitês de Ética Humana e Animal

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Futuro, 2003.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação. Rio de Janeiro, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P A; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PSICOLOGIA MÉDICA I - CH: 45h

Ementa

Desenvolvimento humano nos períodos pré-natal, infância e adolescência, considerando o contexto sociocultural e familiar. Prevenção e promoção da saúde em crianças e adolescentes. Doenças crônicas na infância e adolescência sob a perspectiva psicossocial. Violência familiar e bullying. Qualidade de vida. Estresse, enfrentamento e adaptação. Família, sociedade e escola.

Conteúdo Programático

Desenvolvimento: perspectiva biopsicossocial.

Desenvolvimento: pré-natal, infância e adolescência.

Impacto de questões socioculturais e familiares sobre o desenvolvimento.

Prevenção e promoção de saúde na infância e adolescência: atividade física, nutrição e saúde; violência doméstica; bullying.

Perspectiva psicossocial de doenças crônicas na infância: asma, obesidade, epilepsia e câncer.

Qualidade de vida: definição e relevância. Estresse, enfrentamento e adaptação.

Questões relacionadas à adesão ao tratamento: definição e mensuração da adesão ao tratamento; estratégias que facilitam a adesão.

Impacto da doença crônica sobre a família. Estresse, enfrentamento e adaptação.



Ambientes sociais, escola e doenças crônicas na infância e adolescência: o profissional da saúde como facilitador do manejo da discriminação, da exclusão e da integração.

Comorbidade entre doenças crônicas na infância e adolescência e transtornos mentais: identificação e manejo.

Orientação de pais.

Bibliografia Básica

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

WEBER, L. Eduque com carinho: equilíbrio entre o amor e limites. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

Bibliografia Complementar

MIYAZAKI, M. C.; DOMINGOS, N.; VALERIO, N. (Org.). Psicologia da saúde: pesquisa e prática. São José do Rio Preto: THS Arantes, 2006.

SEIDE, E.M.F.; MIYAZAKI, M.C.O.S. (Org.) Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas. Curitiba: Juruá, 2014.

STRAUB, R. Psicologia da saúde. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

RECURSOS DE INFORMÁTICA APLICADA - CHT: 30h

Ementa

O desenvolvimento de competências necessárias para cumprir o enfoque holístico do homem como ser pessoal, social e o direcionamento para o processo conjunto de informática, investigação e estatística, refletindo em produção científica como contribuição ao conhecimento e à sociedade.

Conteúdo Programático

Competências necessárias para pesquisar na Internet (Buscadores Acadêmicos, Formação de palavras-chave, Técnica restritiva: "NOT", Técnica expansiva: "OR", Filtros especiais: SITE e FILETYPE, Aquisição de imagens e arquivos PDF, Portal Capes, Scielo, Pubmed, BVS, Google Acadêmico)

Competências necessárias para produção de textos utilizando o MS-Word (Índice Analítico, Legenda em Tabela e Figura, Formatação de textos, Tabelas, Impressão, cabeçalho e rodapé, configuração de páginas, contar palavras, notas de rodapé, colunas)

Competências necessárias para produção de planilhas utilizando o MS-Excel (Conceitos básicos de planilhas no Excel; Formatando células: fontes, alinhamentos, bordas, cores, tipos de dados; Criando fórmulas e expressões matemáticas, cópias relativas e absolutas; Funções básicas: - MAX, MIN, Média, Soma, Cont, Gráficos)

Bibliografia Básica

JOSÉ, F. F.; LEITÃO FILHO, F. S. S.; MENEZES, I. B. S. (Org.). Gestão do conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica, Windows 2000 e Word XP. 8. ed. São Paulo: Érica, 2006.

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica – Windows XP: Word XP, Excel XP, Access XP, Power Point XP. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011.

SAÚDE COLETIVA I - CH 60 h

Ementa

Os conceitos de saúde e doença, o normal e o patológico para a compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença, como reconhecimento do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e da Equipe de Saúde da Família nas UBS. A identificação das condições de saúde em cada território da comunidade com trabalho de campo na área como exemplificação para a compreensão do quadro sanitário brasileiro. O planejamento de ações da atenção primária em Saúde Coletiva após diagnóstico dos bairros estudados. O programa de atenção à saúde do idoso.

Objetivos



Conhecer e reconhecer o SUS e a Saúde da Família, a inserção da SF no SUS, seus objetivos e estratégias no contexto da saúde coletiva no país, região, etc.

Específicos: I- Espera-se que ao final dos módulos os alunos aprendam os seguintes conceitos e suas relações com o processo saúde-doença: • Teorias unicausal, ecológica, multicausal e social. • História natural das doenças. • Territorialização de riscos em espaços geográficos e sociais específicos. • Conceito de comunidade. • Cultura e saúde. • O discurso social na doença. • O corpo biológico e o corpo social. • O doente e o seu meio sociocultural. • Conceito e relações entre saúde, trabalho e ambiente. • Controle social.

Conteúdo Programático

Os determinantes sociais do processo saúde-doença. O quadro sanitário brasileiro. Territorialização e Saúde. A transição demográfica, envelhecimento e saúde. A política de Saúde no Brasil.

Procedimentos Didáticos

Papel de facilitador de aprendizado: • Organizar o trabalho dos pequenos grupos; • Dividir as tarefas entre os participantes (controle de tempo, registros, etc.); • Coordenar os debates e as atividades práticas do seu grupo; • Cuidar para que nenhum aluno monopolize os debates; • Organizar as falas e intervenções; • Estimular os alunos “mais acanhados” a entrar na conversa; • Cuidar para que a opinião de cada um seja respeitada; • Orientar os alunos sobre as buscas de referências que podem ajudar a responder as questões de aprendizado e ampliar o conhecimento a respeito do tema debatido; • Cuidar do tempo e do cumprimento das atividades; • Criar um meio de comunicação à distância entre o grupo, pactuando, se possível, redes de conversa; • Não tomar partido de nenhuma posição defendida; • Orientar e acompanhar a elaboração do portfólio; • Construir seu próprio portfólio de acompanhamento do seu grupo.

Situações e Critérios de Avaliação

Leitura e debate; Leitura obrigatória e fichamento de referências bibliográficas; Interesse e integração.

Bibliografia

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.
BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T.; BONITA, R. Epidemiologia básica. 2. ed. São Paulo: Santos, 2007.
FLETCHER, R. H.; FLECHER, S. W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
MEDRONHO, R. A. (Ed.). et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIOLOGIA MOLECULAR – 60 h

Ementa

Serão abordados conceitos sobre estrutura e hibridização de ácidos nucleicos, replicação, mutação e reparo do DNA. Para entendimento da expressão gênica, serão discutidos temas sobre síntese e processamento de RNA, biossíntese de proteínas e seu processamento pós-traducional, além de regulação dos mecanismos envolvidos. A transdução de sinais será estudada para entendimento, no nível molecular, de processos fisiológicos normais e alterados. Serão também discutidas as aplicações da tecnologia do DNA recombinante e as principais técnicas utilizadas no diagnóstico molecular de doenças humanas.

Fornecer aos alunos uma visão dos princípios gerais da Biologia Molecular, procurando capacitá-los para compreender os mecanismos moleculares que regem a função celular. Também pretende dar condições para que o futuro médico assimile o conhecimento básico sobre técnicas de Biologia Molecular e sua aplicabilidade e desenvolva a capacidade de utilizar a abordagem molecular para solução de problemas relacionados com sua área de atuação.

Fornecer aos alunos conceitos básicos de Biologia Molecular para: • Compreensão da estrutura e da função de macromoléculas e dos processos biológicos de duplicação de ácidos nucleicos e síntese de proteínas; • Entendimento dos processos de modificação pós-traducional de proteínas e de transdução de sinais; • Compreensão dos princípios da tecnologia do DNA recombinante e de suas aplicações; • Desenvolvimento de habilidades necessárias para a execução de técnicas de



Biologia Molecular úteis para o diagnóstico de doenças humanas;• Capacitação para análise e interpretação de resultados de experimentos que utilizam técnicas de Biologia Molecular.

Conteúdo Programático

Estrutura de ácidos nucleicos; Replicação e hibridação de ácidos nucleicos; Mutação e reparo de DNA; Transcrição e processamento de RNA; Código genético e biossíntese de proteínas; Controle da expressão gênica; Processamento pós-traducional de proteínas; Transdução de sinais celulares; Tecnologia do DNA recombinante (enzimas e vetores); Ferramentas de Bioinformática; Técnicas de Biologia Molecular para diagnóstico de doenças humanas (incluindo extração de DNA, digestão de DNA por endonucleases de restrição, eletroforese, clonagem, PCR; fundamentos e aplicações).

Procedimentos Didáticos

Tipos de aulas: • Aulas teórico-expositivas com utilização de recursos audiovisuais ou desenvolvidas a partir da discussão de problemas cujas soluções dependem da aplicação de técnicas de Biologia Molecular. • Aulas práticas em laboratório Multidisciplinar ou em sala de Informática. • Atividades: Leituras e discussões de textos utilizando dinâmica de grupo. Análise de trabalhos publicados em revistas médicas com foco nas bases moleculares de doenças. • Trabalhos em grupo. • Resolução de problemas em grupo. • Exercícios de aulas práticas. Locais de atividades: • Aulas teóricas em salas de aula • Aulas práticas em laboratório Multidisciplinar ou em sala de Informática. Recursos didáticos: • Xerox de textos, utensílios de laboratório, exames laboratoriais, multimídia, microfone, lousa. Forma de desenvolvimento de atividades coletivas: • Classe dividida em grupos de alunos.

Bibliografia

NELSON, K. Y.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
FARAH, SB. DNA – Segredos e Mistérios. 2ª. Ed. São Paulo, Editora Sarvier, 2007.
LODISH, H. et al. Molecular Cell Biology. 5th ed. New York, W. H. Freeman and Co., 2003.
MALACINSKI, GM. Fundamentos de Biologia Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5ª. Ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.
COOPER GE, HAUSMAN RE. The cell: A molecular approach. 3th Edition, ASM Press. 2004.
Vídeos dedicados à temática de Biologia Molecular e Biotecnologia, disponíveis na web. Revisões publicadas em revistas médicas disponíveis em bibliotecas virtuais ou na biblioteca da FAMERP.

CURSO DE PSICOLOGIA

BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA – CH 60 h

Ementa

Questões filosóficas e psicologia: senso comum; filosofia; ciência; psicologia e ciência; questão mente-corpo e visão de homem; valor e limites da ciência.

Objetivos

Geral: Promover reflexões sobre questões importantes da Psicologia, contrapondo senso comum, filosofia e ciência. Discutir construção de conhecimento e visão de homem. Desenvolver capacidade de leitura crítica sobre os diferentes textos.

Específicos:

Discutir e diferenciar senso comum, filosofia e ciência
Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia
Trabalhar a Psicologia enquanto ciência
Descrever a visão de homem monista e a dualista
Expor limites da ciência

Conteúdo Programático

Formas de conhecimento
Senso Comum
Senso Filosófico



Senso Científico
Pensamento
Pensamento Dedutivo
Pensamento Indutivo
Diferentes escolas filosóficas Modernas
Ideologias
Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia
Trabalhar a Psicologia enquanto ciência
Descrever a visão de homem monista e a dualista

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada
Dinâmica de grupo
Discussão de textos em grupo
Seminários
Leitura programada com discussões
Eventuais palestras com profissionais convidados
Filmes
Role-play

Situações e Critérios de Avaliação

Avaliação em seminários (conteúdo e apresentação): notas de zero a dez (S)
Avaliação de trabalhos individuais: notas de zero a dez (T)
Presença, participação em sala (exercícios em sala de aula), pontualidade e comportamento.
Provas: quatro provas (duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre) (P1, P2, P3 e P4):
notas de zero a dez

- Média Final será constituída por:

$$MF = \frac{P1 + P2 + P3 + P4 + T + S}{6}$$

Bibliografia Básica

ANDERY, M. A., MICHELETTO, N., SÉRIO, T. M. P., RUBANO, D. R., MOROZ, M., PEREIRA, M. E., ... & - - ZANOTTO, M. L. Para Compreender a Ciência, uma perspectiva histórica. 16ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
BUCKINGHAM, W., BURNHAM, D., HILL, G., KINGM, P. J., MARENBO, J., WEEKS, M. e cols. O livro da filosofia. Tradução Douglas Kim. 1 ed. São Paulo: Globo livros, 2016.

Bibliografia Complementar

BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BOCK, A. M. B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M. D. L. T. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 1999.
BOTTERILL, G., CARRUTHERS, P. A filosofia da psicologia. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.
CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.
DELEUZE, G., GUATTARI, F., & MUÑOZ, A. A. O que é a filosofia? São Paulo: Editora 34, 2007.
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2011.
Sagan, C. O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2006.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I – CH 120 h

Ementa

Estudar os processos psicológicos básicos envolvidos no desenvolvimento humano, desde o período pré-natal (concepção ao nascimento), infância e adolescência, enfatizando sua continuidade durante o ciclo evolutivo e os inter-relacionamentos nas esferas física, cognitiva e psicossocial.

Objetivos

Geral: compreender os fenômenos e processos de mudanças sociais, cognitivas, emocionais, físicas, perceptuais, de linguagem e moral na infância e adolescência, além de reconhecer as possibilidades de aplicação desse conhecimento na prática profissional.

Específicos:



Apresentar os Conceitos Básicos
Compreender os Períodos do Ciclo Vital
Conhecer os Principais Teóricos do Desenvolvimento
Descrever, explicar, prever e, quando apropriado, intervir no Desenvolvimento.

Conteúdo Programático

O estudo do desenvolvimento humano: perspectiva histórica e evolução do campo
Conceitos básicos
Períodos do ciclo de vida
Influências no desenvolvimento (hereditariedade, ambiente e maturação)
Contextos do desenvolvimento - família
Perspectivas e questões teóricas básicas: Psicanalítica, Aprendizagem Cognitiva Contextual, Evolucionista/Sociobiológica
O início do ciclo vital: concepção
Desenvolvimento pré-natal (etapas e influências ambientais - fatores maternos e paternos)
Momento do nascimento, parto e desenvolvimento vital da criança (assistência pré-natal e período pré-concepção)
Mecanismos de hereditariedade, genética e ambiente: o código genético
Determinação do sexo
Padrões de transmissão genética
Anormalidades genéticas e cromossômicas
Aconselhamento genético e testes
Nascimento e desenvolvimento físico - primeira infância: o processo de nascimento, o recém-nascido, complicações do parto, sobrevivência e saúde
Desenvolvimento físico inicial (crescimento, nutrição, o cérebro e o comportamento reflexo)
Desenvolvimento motor
Desenvolvimento cognitivo (abordagens) - primeira infância: Behaviorista, Psicométrica, Piagetiana
Abordagem do processamento de informação: percepções e representação
Desenvolvimento psicossocial - primeira infância: fundamentos do desenvolvimento psicossocial (emoções, temperamento, as primeiras experiências, a família, questões de gênero), questões de desenvolvimento na primeira infância (confiança, apego, comunicação, referenciação social), questões do desenvolvimento do 1º ao 3º ano - senso de identidade, autonomia, moral, socialização (contato com irmãos e outras crianças; maus-tratos: abuso e negligência)
Desenvolvimento físico e cognitivo (abordagens) - segunda infância: aspectos do desenvolvimento físico (crescimento, alteração corporal, distúrbio do sono, desenvolvimento do cérebro, habilidades motoras)
Desenvolvimento cognitivo (abordagem Piagetiana, abordagem do processamento de informação: desenvolvimento da memória, inteligência: abordagem psicométrica e Vygotskiana, desenvolvimento da linguagem, educação)
Desenvolvimento psicossocial - segunda infância: o desenvolvimento da identidade, Gênero, O brincar, Parentalidade, Relacionamento com outras crianças
Desenvolvimento físico e cognitivo (abordagens) - terceira infância: desenvolvimento físico, desenvolvimento cognitivo (abordagem piagetiana, abordagem do processamento de informação: planejamento, atenção e memória, abordagem psicométrica: avaliação da inteligência, linguagem e alfabetização, a criança na escola, crianças com necessidades especiais)
Desenvolvimento psicossocial - terceira infância: desenvolvimento da identidade, a criança na família, a criança no grupo de pares, saúde mental
Desenvolvimento físico e cognitivo (abordagens) - adolescência
Desenvolvimento físico (puberdade, saúde física e mental)
Desenvolvimento cognitivo (aspectos do amadurecimento cognitivo, questões educacionais e vocacionais)
Desenvolvimento psicossocial - adolescência: a busca da identidade, sexualidade (orientação x identidade, comportamento sexual, ISTs, gravidez), relacionamento com a família, os pares e a sociedade adulta, comportamento de risco, vulnerabilidade, antissocial e delinquência juvenil.

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada
Discussão de textos em grupo
Seminários



Vídeos

Pesquisas individuais e grupais sobre os temas propostos

Eventuais palestras com profissionais convidados

Filmes

Role-play

Situações e Critérios de Avaliação

Avaliação em seminários (conteúdo e apresentação): nota de zero a dez (S)

Avaliação de trabalhos em grupo: nota de zero a dez (T)

Presença, participação em sala (exercícios em sala de aula), pontualidade e comportamento: poderão acrescentar um ponto na nota final

Provas: quatro provas (duas no primeiro e duas no segundo semestre) P1, P2, P3 e P4: notas de zero a dez.

Média final será constituída por:

$$MF = \frac{P1 + P2 + P3 + P4 + P + S}{5}$$

Bibliografia Básica

PAPALIA, D.E., FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

EIZIRIK, C.L., BASSOLS, A.M.S. *O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva humana*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BEE, Helen, BOYD, D. *A criança em desenvolvimento*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar

PALANGANA, I.C. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. 6ª Ed. São Paulo: Summus, 2015.

SHAFFER, D. R., KIPP, Katherine. *Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS DO VALLE, T.G., MAIA, B.A.C. (ORG.). *Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.

BOCH, A.M.B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BORTOLETTI e col. *Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar*. Barueri, SP: Manole, 2007.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno:

MOTA, M. E. *Psicologia do Desenvolvimento: Uma perspectiva histórica*. Temas em Psicologia: 2005, Vol. 13, nº 2, 105 – 111.

SARMENTO R.; Setubal MSV. *Abordagem psicológica em obstetria: aspectos emocionais da gravidez, parto e puerpério*. Rev. Ciênc. Méd. Campinas, 12(3):261-268, jul./set., 2003.

CARVAJAL, G. *Tornar-se Adolescente – A Aventura de uma Metamorfose*. São Paulo: Cortez, 2001. <http://www.mtmaldonado.com.br/livros.php>

CALLIGARIS, C. *A Adolescência*. São Paulo. Publifolha. 2.000.

SAITO, M.I. *Adolescência, cultura, vulnerabilidade e risco*. Pediatría (São Paulo) 2000, 22 (3): 219-219.

BRASIL. (1990). *Estatuto da criança e do adolescente (Lei Federal nº 8.069)*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

ZAGURY, T. *Encurtando a Adolescência – Orientação para Pais e Educadores*. São Paulo: Record, 1999.

KNOBEL, M.; ABERASTURY, A. *Adolescência Normal – Um Enfoque psicanalítico*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

TIBA, I. *Puberdade e Adolescência – Desenvolvimento Biopsicossocial*. São Paulo: Ágora, 1986.

SAÚDE E SOCIEDADE – CH 60 h

Ementa

Formar psicólogos que compreendam conceitos básicos de saúde, assim como a importância da psicologia em interface com a saúde pública brasileira.



Objetivos

GERAL: Apresentar ao aluno um panorama do Sistema Único de Saúde (SUS) e a psicologia em interface com a saúde pública brasileira.

ESPECÍFICOS:

Apresentar conceitos básicos de saúde e sociedade.

Discutir a implantação do SUS, bem como sua legislação, princípios e diretrizes.

Discutir as contribuições da psicologia para a saúde pública e apresentar modelos de atuação do psicólogo nos cenários da saúde coletiva- nível primário, secundário e terciário.

Conteúdo Programático

Saúde e Sociedade

Conceito de saúde

Conceito de sujeito, família e sociedade

Indicadores de Saúde: processo saúde-doença

História natural e prevenção de doenças: fatores sociais e ambientais Políticas de Saúde no Brasil

Aspectos conceituais e históricos

Implantação do SUS

SUS – legislação, princípios e diretrizes

Níveis de Atenção à Saúde: Primária, Secundária e Terciária

Panorama atual da saúde pública no Brasil

Política de saúde mental no Brasil

A Psicologia em Diálogo com o SUS

Psicologia e sociedade

A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública brasileira

A inserção de psicólogos em serviços de saúde vinculados ao SUS história do serviço de psicologia em São José do Rio Preto e na FAMERP

As práticas desenvolvidas pelo psicólogo no SUS (GURA, GIP, CAPS, Emergência psiquiátrica e Hospital psiquiátrico)

Processo Saúde-doença como foco da psicologia: as tradições teóricas

Contribuições da psicologia para a saúde pública

Fortalecimento da Psicologia no SUS

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada e dinâmicas vivenciais

Discussão de textos em grupo

Seminários

Vídeos

Pesquisas individuais e grupais sobre os temas propostos

Situações e Critérios de Avaliação

Avaliação em seminários (conteúdo e apresentação): nota de zero a dez (S)

Avaliação de trabalhos individuais: nota de zero a dez (T)

Presença, participação em sala (exercícios em sala de aula),

Pontualidade e comportamento: poderá acrescentar um ponto na nota final

Provas: quatro provas (duas no primeiro e duas no segundo semestre) P1, P2, P3 e P4: notas de zero a dez.

Media final será constituída por:

$$MF = \frac{P1 + P2 + P3 + P4 + P + S}{5}$$

Bibliografia Básica

RIBEIRO, A.L. A psicologia e os cuidados nos serviços de saúde: formação e trabalho. Curitiba: Appris, 2014

SPINK, M. J.P. (org.) A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2010.

AGUIAR, N.Z. SUS: Sistema Único de Saúde- antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Ed. Martinari, 2015.

Bibliografia Complementar

ROUQUARYOL, M. Z., Gurgel, M. Epidemiologia e saúde. Rio De janeiro: Medbook. 2013.



PAIM, J.S., ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Medbook, 2014.

SCORSOLINI-COMIN, F., SOUZA, L.V., BARROSO, S. M. Práticas em psicologia: saúde, família e comunidade. Editora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

SOUZA, A.N.; PITANGUY, J. Saúde, corpo e sociedade. 2ªed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

TELAROLLI, J. R. Saúde e sociedade: a determinação social da saúde e da doença. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno:

ZURBA, M.C. A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública brasileira e algumas consequências epistemológicas. Memorandum 20, 105-12, 2011. Retirado em www.fafich.ufmg.br/memorandum/a20/zurba01

INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS SOCIAIS ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA – CH 60 H

Ementa

Fundamentos sociológicos; cultura e sociedade; as organizações como instituições sociais; diversidade humana; determinantes sociais do adoecimento; modernidade líquida; medicalização do cotidiano.

Objetivos

Geral: Analisar as questões sociológicas contemporâneas e suas interfaces com a Psicologia.

Específicos:

Apresentar aos alunos os fundamentos teóricos da Sociologia e da Antropologia;

Ampliar as perspectivas pessoais de cultura e sociedade por meio do estudo da diversidade humana

Conhecer os significados e implicações culturais dos conceitos de Antropocentrismo, etnocentrismo e relativismo cultural;

Conhecer os significados e implicações dos conceitos de estereótipos, estigma e exclusão social;

Compreender os determinantes sociais no processo de saúde/doença Explorar as relações entre comportamento, saúde e pós-modernidade Construir uma visão mais crítica acerca da sociedade de consumo e dos meios de comunicação.

Conteúdo Programático

Teorias e Perspectivas Sociológicas

Cultura e sociedade

Determinantes sociais do processo de saúde/doença

Instituições sociais (família, escola, igreja e estado);

Preconceito e diversidades;

Etnocentrismo

Estereótipos e Estigma

Interações Sociais e Vida Cotidiana

Vínculos e Relacionamentos Íntimos

Globalização e o Mundo em Mudança

Modernidade líquida e consumo;

Medicalização do cotidiano

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada

Dinâmica de grupo

Discussão de textos

Seminários

Filmes e documentários

Situações e Critérios de Avaliação

Duas provas teóricas

Atividades práticas em sala

Leitura e participação na discussão dos textos

Apresentação de seminários

Bibliografia Básica



COSTA, C. Sociologia: introdução às ciências da sociedade. 5ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

KOTTAK, C. P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia Complementar

ABREU, C. N. Psicologia do cotidiano. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ABREU, W. Saúde, doença e diversidade cultural. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

BAUMAN, Z. 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed., 2011.

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas Sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO E HISTÓRICO DO SABER PSICOLÓGICO – CH 60 h

Ementa

Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Desenvolvimento e aplicabilidade das teorias psicológicas. História da Psicologia no Brasil: processo histórico de constituição como campo científico e profissional.

Objetivos

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os principais fundamentos, constituição e aplicação da Psicologia como ciência e como profissão, bem como sua consolidação e atuação no Brasil.

Conteúdo Programático

Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia.

O que é psicologia: conceitos, definições e evolução do termo conhecimentos: senso comum, arte, religião e filosofia

Racionalismo alemão

Empirismo inglês

Associacionismo

A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo.

Wundt (Alemanha)

Objetos de estudo da psicologia

Estruturalismo

Funcionalismo

Desenvolvimento e aplicabilidade das principais teorias psicológicas.

Psicanálise

Behaviorismo

Psicologia sócio-histórica

Outras

História da Psicologia no Brasil: processo de constituição como campo científico e profissional.

O início da psicologia no Brasil: os primeiros psicólogos

A formação de psicólogos - primeiras instituições formadoras

A psicologia como profissão: regulamentação

Criação e consolidação dos conselhos de classe – CFP e CRPs

Código de ética profissional da/o Psicóloga/o

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas e dialogadas;

Sínteses e discussões de textos didáticos;

Seminários;

Filmes;

Discussões de contextos e situações.

Situações e Critérios de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma contínua por rendimentos: participação ativa - presença e pontualidade, manifestações de interesse e contribuições na construção dos conteúdos de aulas e



atividades extras sala; e apresentação de trabalhos (que corresponderão a quatro pontos), e por provas regimentais escritas (que corresponderão a seis pontos), totalizando o máximo de dez pontos.

Bibliografia Básica

Bock, A. M. B.; Furtado, O. & Teixeira, M. L.T. (2008). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia* (14ª. ed.). São Paulo: Saraiva.

Freire, I. R. (2014). *Raízes da psicologia*. 14ªed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Schultz, D. P. (2014). *História da Psicologia moderna*. São Paulo: Cengage.

Bibliografia Complementar

Atkinson, R. L., Atkinson, R. C., Smith, E. E., Bem, D. J. Nolen-Hoeksema, S. (2002). *Introdução à Psicologia de Hilgard*. 13a. ed. Porto Alegre: Artmed.

Feldman, R. S. *Introdução à psicologia*. (2015). Tradução de Daniel Bueno e Sandra M. Mallmann da Rosa. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH.

Figueiredo, L. C. M. (2009). *Matrizes do pensamento psicológico*. 15ªed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Hothersall, D. (2006). *História da psicologia*. 4ªed.. São Paulo: McGraw-Hill.

Nolen-Hoeksema, S. et al. (2012). *Introdução à Psicologia*. 15ª. ed. Boston: São Paulo: Cengage.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

Antunes, M. A. M. A (2015). *Psicologia no Brasil. Leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: EDUC.

PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO – CH 90 h

Ementa

Psicologia como ciência e profissão. A diversidade da ciência psicológica. Principais contextos e possibilidades de atuação do psicólogo. Ética, cidadania e profissionalismo. Função social da psicologia. Formação profissional. Gestão pessoal e profissional.

Objetivos

Geral: Apresentar ao aluno um panorama da psicologia enquanto ciência e profissão em sua diversidade.

Específicos:

Caracterizar a Psicologia enquanto ciência e profissão e discutir a diversidade que permeia a área.

Apontar contextos e possibilidades de atuação do psicólogo.

Discutir a função social da Psicologia, a construção de valores éticos, da cidadania e do profissionalismo.

Apresentar as diretrizes curriculares que norteiam a formação do psicólogo e as habilidades e competências esperadas do profissional.

Apresentar o projeto pedagógico do Curso de Psicologia da FAMERP

Discutir o impacto do comportamento do estudante/profissional sobre a vida profissional e pessoal.

Conteúdo Programático

A profissionalização da Psicologia

Quem é o psicólogo brasileiro

Comportamento, saúde e competência do estudante e do profissional

Formação profissional do psicólogo

Habilidades e competências do psicólogo

Diretrizes Curriculares Nacionais

Projeto pedagógico do curso de Psicologia da FAMERP

Formação continuada e pós-graduação

Principais campos de atuação do psicólogo no Brasil

A função social da Psicologia

Ética, cidadania e profissionalismo

Procedimentos Didáticos

Aulas expositivas dialogadas

Leitura e discussão de textos

Seminários



Entrevista com psicólogos de diferentes áreas de atuação profissional, elaboração de relatório e apresentação de seminário com o conteúdo da entrevista

Observação de atividades profissionais realizadas por psicólogos e elaboração de relatório.

Situações e Critérios de Avaliação

Duas provas teóricas

Atividades em sala

Leitura e participação na discussão dos textos

Apresentação de seminários

Estágio básico: avaliação do comportamento do aluno e atividades

Entrevista com profissional, elaboração de relatório e apresentação oral.

Observação de atividades realizadas por psicólogos de diferentes áreas e relatório da observação.

Bibliografia Básica

BASTOS, A. V. B., GONDIM, S. M. G. (Org) et al. **O trabalho do psicólogo no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GORAYEB, R., MIYAZAKI, M.C., TEODORO, M. Formação profissional para uma prática competente em Psicologia Clínica e da Saúde. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, R. GORAYEB, M.C. MIYAZAKI, M. TEODORO (Org). **PROPSICO**. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE. Ciclo 1 (pp.11-36). Porto Alegre: Artmed, 2017.

BOCK, A. M. B., FURTADO, O., TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**. Uma introdução ao estudo de Psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Quem sabe estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Grupo A Educação S A., 2015.

LEAHY, R.L. **Como lidar com as preocupações**. Sete passos para impedir que elas paralise você. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NOLEN-HOEKSEMA, Susan et al. **Atkinson e Hilgard**: introdução à psicologia. 15 ed. Boston: São Paulo: Cengage, 2012.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

Artigos de revistas científicas

BVS PSI

Periódicos Capes

ANATOMIA HUMANA GERAL - CH: 30 h

Ementa

A Disciplina de Anatomia Humana Geral contempla os termos anatômicos e sistemas do corpo humano abordando aspectos teóricos e práticos pelo reconhecimento das estruturas principais, em peças anatômicas preparadas e modelos anatômicos.

Conteúdo Programático

Introdução à Anatomia Humana

Terminologia Anatômica

Sistema Tegumentar

Sistema Neural

Sistema Digestório

Anatomia do Coração

Sistema Respiratório

Sistema Urinário

Sistema Genital Masculino

Sistema Genital Feminino

Sistema Endócrino

Sistema Esquelético

Sistema Articular

Sistema Muscular

Bibliografia

Dangelo JG, Fattini CA. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.



Netter FH. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campos, 2011.

BASES MACROMOLECULARES DA CONSTITUIÇÃO CELULAR – CH 30 h

Ementa

Organização Estrutural da Matéria Viva. Átomos. Moléculas. Ligações Químicas. Compostos Inorgânicos. Compostos Orgânicos: CARBOIDRATOS, LIPÍDEOS, PROTEÍNAS.

Objetivos Gerais e Específicos

Gerais

Conhecer a organização molecular da célula no que tange aos constituintes inorgânicos e orgânicos, bem como suas propriedades químicas e biológicas, integrando conhecimentos de bioquímica de moléculas.

Específicos

Compreender que:

as funções vitais dependem da presença de macromoléculas poliméricas de compostos de carbono;

as moléculas de água, por suas propriedades, influem poderosamente nos processos metabólicos, tendo papel importante na configuração espacial das macromoléculas e, conseqüentemente, na atividade funcional das mesmas;

macromoléculas são formadas pela associação, através de ligações químicas, de unidades ou monômeros;

os biopolímeros mais importantes são as proteínas, polissacarídeos, lipídeos e ácidos nucleicos;

é comum a associação de macromoléculas para formar complexos como lipoproteínas, glicoproteínas, proteoglicanas e nucleoproteínas;

as biomoléculas possuem papéis informacional, energético, estrutural e de movimentação na atividade celular.

Conteúdo Programático

Organização Estrutural da Matéria Viva

Átomos

Partículas Subatômicas

Organização Estrutural da Matéria Viva

Átomos

Partículas Subatômicas

Distribuição

Variações de Tamanho

Átomos Constituintes da Matéria Viva

Critérios de Eleição do Principal Átomo da Matéria Viva

Moléculas

Definição

Classes

Classificação

Orgânicas

Inorgânicas

Exceções

SAÚDE EM NOTÍCIA 1

SAÚDE EM NOTÍCIA 2

Ligações Químicas

Definição

Classes

Ligações Fortes ou Covalentes

Princípio

Representação Gráfica

Variação Quantitativa

Simplex

Duplas

Tripla

Ligações Fracas ou Não Covalentes

Tipos



Pontes de Hidrogênio
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Pontes Dissulfídicas
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Ligações Iônicas
Princípio
Formação de Íons
Cátions
Ânions
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Interações Hidrofóbicas
Princípio
Hidrofilia
Hidrofobia
Anfipatia
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Forças de Atração de van Der Waals
Princípio
Representação Gráfica
Exemplos de Ocorrência
Fatores que Afetam as Ligações Fracas ou Não Covalentes
pH
Temperatura
Peciloteria
Homeoteria
Composição Química da Célula
Compostos Inorgânicos
Água
Composição Química
Natureza Dipolar
Formas de Apresentação na Célula
Quantidade na Célula
Variação com a Idade
Variação com a Quantidade de Trabalho
Funções
Íons Inorgânicos
SAÚDE EM NOTÍCIA 3
Compostos Orgânicos
Composição Química
Monômeros
Polímeros
Homopolímeros
Heteropolímeros
Polimerização
Despolimerização
Carboidratos
Sinonímia
Fórmula Geral
Nomenclatura
Tipos
Monossacarídeos
Dissacarídeos
Oligossacarídeos
Polissacarídeos



Homopolissacarídeos
Heteropolissacarídeos
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA 4
Lipídeos
Sinonímia
Monômero
Saturação
Insaturação
Grau de Insaturação
SAÚDE EM NOTÍCIA 5
Classes
Glicerídeos
Esteroides
Fosfolipídeos
Anfipatia
Nomenclatura
Carotenoides
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA
Proteínas
Sinonímia
Monômero
Estrutura Geral
Classificação
Ácidos
Básicos
Neutros
Outros
Classificação Nutricional
Essenciais
Não Essenciais
Ligação entre Monômeros
Dipeptídeos
Oligopeptídeos
Cadeia Polipeptídica
Proteína
Níveis de Organização/Configuração
Nível Primário
Nível Secundário
Nível Terciário
Configuração Nativa
Desnaturação
SAÚDE EM NOTÍCIA 6
Nível Quaternário
Classificação Química
Simples ou Homoproteínas
Compostas, Conjugadas ou Heteroproteínas
Grupo Prostético
Classificação Morfológica
Fibrosas ou Filamentosas
Globosas ou Globulares
Funções
SAÚDE EM NOTÍCIA 7
Ácidos Nucléicos
Monômeros
Constituição
Nucleotídeo
Nucleosídeo
Pentoses



Bases Nitrogenadas

Púricas

Pirimidicas

Tipos

Funções

Bibliografia Básica

ANDRÉ, J. C. Princípios de biologia celular para as ciências da saúde. Engenheiro Schmidt: Educare Editora Ltda., 1998. 154 p., il.

DE ROBERTIS, E. M. F. De Robertis, Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p., il. ISBN 8527712032.

JUNQUEIRA, L. C. U. Biologia celular e molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p., il. ISBN 9788527720786.

Bibliografia Complementar

HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 519 p., il. ISBN 9788536326252.

VOET, D. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006. 931 p., il. ISBN 8573076771.

ALBERTS, B. (et. al.) Fundamentos da biologia celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 843 p., il. ISBN 97885363324432.

KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699 p., il. ISBN 9788535247374.

ROSS, M. H. Histologia: texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987 p., il. ISBN 9788527720663.

BIOLOGIA CELULAR - CH: 30h

Ementa

Noções básicas sobre a utilização de um microscópio de luz, as estruturas celulares e seu funcionamento.

Conteúdo Programático

Morfologia Celular: Membrana Plasmática; Núcleo; Organelas citoplasmáticas

Fisiologia Celular: Transporte através de membrana (especializações); Geração de energia; Secreção celular; Digestão intracelular.

Bibliografia

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. *Bases da Biologia Celular e Molecular*. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 363p.

KIERSZENBAUM, A.L. *Histologia e Biologia Celular*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 696p.

ROSS, M.H.; PAWLINA, W. *Histologia: texto e atlas*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22. 987p.

EMBRIOLOGIA GERAL - CH: 30h

Ementa

A Embriologia contemplará o estudo da gametogênese masculina e feminina, a fecundação, os principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta. Além disso, também serão abordadas a origem e a formação dos sistemas tegumentar, esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório e urogenital. Os conteúdos ministrados servirão de base para a compreensão das principais malformações congênitas.

Conteúdo Programático

Introdução à Embriologia

Gametogênese

Fertilização

1ª Semana do Desenvolvimento Embrionário

2ª Semana do Desenvolvimento Embrionário

3ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Gastrulação e Neurulação



4ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Dobramento do embrião.
4ª a 8ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: aspectos morfológicos e clínicos.
Período Fetal. O Feto como Paciente.
Placenta e Membranas Fetais
Teratogênese

Bibliografia

SADLER, T.W. Embriologia Médica, Langman. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
SCHOENWOLF, G.C.; BLEYL, S.B.; BRAUER, P.R.; FRANCIS-WEST, P.H. Larsen Embriologia Humana, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2015.

FISIOLOGIA HUMANA GERAL - CH: 30h

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Conteúdo Programático

Introdução à endocrinologia - Eixo hipotálamo hipófise - Tireoide / Pâncreas - Sistema reprodutor Adrenal / Termorregulação - Gestação - Excitação cardíaca - Ciclo cardíaco - Motilidade gástrica - Hemodinâmica - Secreções gástricas - Estudo dirigido - Digestão e absorção - Circulação pulmonar - Função renal - Mecânica respiratória - Formação urina - Trocas gasosas - Regulação da volemia.

Bibliografia

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
MOURÃO JUNIOR., C. A. Fisiologia essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NEUROFISIOLOGIA – CH 30 h

Ementa

Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Objetivos

Gerais

Apresentar e discutir os mecanismos gerais de funcionamento e controle do sistema nervoso, partindo do conhecimento do funcionamento do neurônio e sua interação com outras células.
Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado.

Específicos

Apresentar o papel do sistema nervoso na manutenção da homeostasia.
Discutir as formas de comunicação entre células nervosas.
Interpretar o papel do sistema neurovegetativo no controle das funções vegetativas.
Estudar o funcionamento do sistema sensorial somestésico e dos sentidos especiais.
Apresentar e discutir os mecanismos envolvidos na geração e controle de reflexos medulares e movimentos voluntários.
Estudar os circuitos e mecanismos envolvidos na geração dos ritmos cerebrais e da plasticidade neural.

Conteúdo Programático

Introdução à fisiologia – Potencial de ação – Sinapse – Neurotransmissores - Contração muscular - Somestesia e dor - Reflexos medulares - Movimentos voluntários - Sentidos especiais – Neurovegetativo - Plasticidade neural - Ritmos cerebrais.

Procedimentos Didáticos

Uso de quadro negro, animações, apresentações multimídia, retroprojeção e vídeos;



Aulas teóricas e desenvolvimento de problemas práticos em sala de aula;
Grupos de discussão de casos clínicos, seminários e outros.

Situações e Critérios de Avaliação

As avaliações serão realizadas visando à verificação do rendimento escolar do aluno, constando de provas escritas com questões dissertativas; questões de múltipla escolha, seminários, trabalhos individuais e/ou em grupos além da participação do aluno, em sala de aula.

A nota total da disciplina (com valor de 10,0) será formada por:

Respostas às questões do roteiro de estudo dos assuntos, nota: 1,0;

Avaliações parciais acumulativas, nota total: 3,5

Avaliação geral, nota: 5,5

Observação:

O aluno ausente na avaliação geral poderá realizar a segunda chamada, que deverá ser solicitada à docente responsável.

O aluno que não realizar e entregar as atividades complementares propostas (seminários, trabalhos, participação em sala) não terá direito à pontuação. Se entregar parcialmente as atividades, serão descontados os pontos das atividades incompletas.

Bibliografia Básica

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. Edição. São Paulo: Atheneu, 2010.

KREBS, C. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013

LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

Textos elaborados pelos professores, vídeos, artigos científicos, monografias, páginas da internet e outras a serem informadas na aula.

NEUROANATOMIA – CH 30 h

Ementa

Bases do funcionamento neural e suas correlações com o funcionamento cognitivo. Estudo do encéfalo e sua importância para a Psicologia. Reconhecimento das estruturas neurais envolvidas em processos sensoriais, motores e cognitivos. Funcionamento neural subjacente aos processos psicológicos e diferenciação dos tipos de funções mentais.

Objetivos

Gerais:

Proporcionar ao estudante a formação básica da Neuroanatomia, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas.

Reconhecer a integração dos órgãos e sistemas neuroanatômicos.

Correlacionar a Neuroanatomia com os sistemas sensoriais, límbico e o comportamento humano.

Específicos:

Na Neuroanatomia, o estudante de Psicologia deverá estar apto a:

Conceituar Anatomia.

Listar e definir os três planos de divisão e termos direcionais do corpo.

Conceituar sistema neural do ponto de vista funcional e estrutural.

Citar as partes do sistema neural.

Descrever a disposição das substâncias branca e cinzenta no sistema neural.

Citar os nervos cranianos.

Conceituar meninges.

Descrever as áreas sensitivas e motoras do córtex cerebral

Identificar as áreas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional

Descrever as grandes vias aferentes e eferentes relacionadas com os processos sensoriais



Identificar estruturas do sistema neural em modelos e peças anatômicas preparadas.

Conteúdo Programático (horas/aula = 50')

Conteúdo TÉORICO..... 16 horas/aula

Introdução a Neuroanatomia Humana

Conceito de anatomia e divisão geral
Terminologia anatômica
Termo de posição e construção do corpo

Neurônios

Conceito e função dos neurônios
Tipos de neurônios

Sistema Neural Periférico

Estruturas do SNP
Nervos, Gânglios e receptores neurais
Plexos neurais

Medula Espinhal

Morfologia da Medula Espinhal
Principais funções da ME
Reflexos neurais

Envoltórios do SN

Meninges
Líquido Cefalorraquidiano

Tronco Encefálico

Visão geral do Tronco Encefálico
Bulbo
Ponte
Mesencéfalo
XII pares de Nervos Cranianos

Cerebelo

Conceito e divisão
Estruturas e funções

Diencefalo

Tálamo
Hipotálamo
Ventrículos

Telencefalo

Conceito e divisão
Cérebro
Córtex Cerebral: Áreas de Broadman e Homúnculo
Sistema Límbico e o comportamento humano

Grandes Vias Aferentes

Conceitos
Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos espinais
Via de temperatura e dor
Via de pressão e tato protopático
Via de propriocepção consciente e tato epicrítico
Via de propriocepção inconsciente
Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos cranianos
Vias trigeminais
Via gustativa
Via olfatória



Via auditiva

Vias vestibulares

Via óptica

Grandes Vias Eferentes

Conceitos

Vias eferentes do sistema neural autônomo

Vias eferentes somáticas

Sistema piramidal

Sistema extrapiramidal

Conteúdo PRÁTICO..... 8 horas/aula

Sistema Neural Central

Sistema Neural Periférico

Vias Aferentes

Vias Eferentes

Procedimentos Didáticos

Aulas teóricas expositivas, dialogadas, com utilização de lousa e recursos audiovisuais para apresentação das estruturas anatômicas em forma de figuras, esquemas e desenhos.

Aulas práticas em Laboratório com peças anatômicas preparadas, modelos anatômicos e desenhos específicos para identificação das estruturas utilizando roteiro prévio.

Atividade extraclasse (dias livres de estudo para ampliação e reforço do conhecimento teórico-prático).

Situações e Critérios de Avaliação

Serão realizadas duas Avaliações Teóricas (T=10,0), duas Avaliações Práticas Principais (P=10,0) e duas Avaliações Práticas parciais (Pp=1,0), sendo a NOTA FINAL calculada conforme fórmula abaixo:

$$NF = \frac{T1 + T2 + P1 + P2 + Pp1 + Pp2}{4}$$

O arredondamento da NOTA FINAL obedecerá aos seguintes critérios PARA A DISCIPLINA:

X,0 a X,44 serão aproximados para X,0 (Ex.: 6,0 a 6,44 = 6,0)

X,45 a X,74 serão aproximados para X,5 (Ex.: 6,45 a 6,74 = 6,5)

X,75 a X,9 serão aproximados para X+1 (Ex.: 6,75 a 6,9 = 7,0)

Bibliografia Básica

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULSEN, F.; WASHCKE, J. (Coord.). Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2015.

MARIEB, E.; WILHEM, P.; MALLAT, J. Anatomia humana. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

KOLPF-MAIER, P. Wolf-Heidigger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS – CH 75 h

Ementa

Processos psicológicos básicos: Sensação, percepção, consciência, aprendizagem, memória, linguagem e pensamento, motivação, emoção, inteligência. Aspectos psicossociais do comportamento.

Objetivos

GERAL: Compreender e identificar as principais funções mentais e como estas se manifestam nas relações intra e interpessoais para a construção do EU



ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais aspectos de cada função mental;
- Identificar como os processos básicos operam nas atividades cotidianas;
- Estabelecer relações entre processos básicos, as bases biológicas e a interação com o meio ambiente;
- Avaliar criticamente os conceitos aprendidos;
- Analisar aspectos inatos e adquiridos de cada função;
- Descrever como as funções mentais são aplicadas nas teorias psicológicas;
- Analisar pesquisas atuais envolvendo os processos básicos.

Conteúdo Programático

Processos Sensoriais

Características sensoriais: sensibilidade e codificação

Visão

Audição

Outros sentidos

Percepção

Divisão de trabalho no cérebro: o córtex visual; sistemas de reconhecimento versus localização

Localização

Reconhecimento

Atenção

Constâncias perceptivas

Desenvolvimento perceptivo

Consciência

Aspectos da consciência: consciência, memórias pré-conscientes, inconsciente, automaticidade e dissociação.

Sono e sonhos: estágios do sono, teoria do sono, transtornos do sono

Meditação

Hipnose

Drogas psicoativas

Fenômenos parapsicológicos

Aprendizagem

Perspectivas da aprendizagem

Condicionamento clássico

Condicionamento operante

Aprendizagem complexa

A base neural da aprendizagem

Memória

Três distinções importantes

Primeira fase: três estágios da memória (codificação, armazenamento, recuperação)

Segunda fase: memória operacional versus memória de longo prazo

Terceira fase: memórias diferentes para diferentes tipos de informação

Memória operacional

Memória de longo prazo

Memória implícita

Melhorando a memória

Linguagem e Pensamento

Linguagem e comunicação: níveis de linguagem, unidades e processo de linguagem.

O desenvolvimento da linguagem

Conceitos e categorização

Raciocínio: dedutivo e indutivo

Pensamento imagético

Pensamento em ação: resolução de problemas

Motivação

Recompensa e motivação de incentivo

Homeostase e impulsos

Fome

Gênero e sexualidade

Emoção

Componentes da emoção



Excitação e emoção
Cognição e emoção
Expressão e emoção
Reações gerais à presença de um estado emocional
Agressividade como reação emocional
Inteligência
Origens dos testes de inteligência
O que é inteligência
Avaliação da inteligência
Influências genéticas e ambientais sobre inteligência
Aspectos psicossociais do comportamento
Cognição social e afeto: teorias intuitivas do comportamento social, atitudes, atração interpessoal.
Interação e influência social: presença do outro, conformidade e resistência, internalização, tomada de decisão.

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada
Dinâmica de grupo
Discussão de textos em grupo
Seminários
Leitura programada com discussões
Eventuais palestras com profissionais convidados
Filmes
Role-play
Situações e Critérios de Avaliação
1ª Avaliação: inclui prova com nota de zero a oito + dois pontos para avaliação comportamental (AC) = total dez pontos
2ª Avaliação: inclui prova com nota de zero a oito + dois pontos de AC = total dez pontos
3ª Avaliação: inclui prova com nota de zero a oito + dois pontos de AC = total dez pontos
4ª Avaliação: inclui prova com nota de zero a oito + dois pontos de AC = total dez pontos
Nota Final: média das quatro avaliações

Bibliografia Básica

FELDMAN, R. S. *Introdução à psicologia*. Tradução Daniel Bueno e Sandra M. Mallmann da Rosa. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
NOGUEIRA, M. J. (Coord.). *Exame das funções mentais: um guia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
NOLEN-HOEKSEMA, S. et al. *Atkinson e Hilgard: introdução à psicologia*. 15 ed. Boston: São Paulo: Cengage, 2012.
Bibliografia Complementar
DAVIDOFF, L. L. *Introdução à psicologia*. 3.ed. São Paulo: Pearson Markron Books, 2000
EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. *Manual de psicologia cognitiva*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 608 p.
KLEINMAN, P. *Tudo o que você precisa saber sobre psicologia*. São Paulo: Gente, 2015. 256 p.
MYERS, D. *Psicologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: L.T.C, 1999.
GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PESQUISA EM PSICOLOGIA I – CH 30 h

Ementa

Projeto de Pesquisa: plano de ação, levantamento bibliográfico, escolha de tema, definição de objetivos, metodologia; normas da APA; Endnote.

Objetivos

GERAL: elaborar um projeto de pesquisa.

ESPECÍFICOS:

1. Conhecer as principais bases de dados científicas;
2. Definir tipos de pesquisa;
3. Conhecer normas do trabalho científico;
4. Utilizar gerenciador de referências bibliográficas



Conteúdo Programático

1. Projeto de Pesquisa:

- a. Escolha de tema
- b. Objetivos

2. Levantamento bibliográfico:

- a. Bases de dados

3. Gerenciador de referências bibliográficas

4. Tipos de Pesquisa

5. Normas do trabalho científico

Procedimentos Didáticos

Exposição dialogada

Aulas em ambiente digital

Seminários

Leitura programada com discussões

Eventuais palestras com profissionais convidados

Critérios de Avaliação

Acompanhamento da elaboração do projeto de pesquisa: etapas (2 etapas) = notas de zero a 7,0

Seminário = notas de zero a 3,0

Avaliação final: apresentação do projeto = notas de zero a 10

Resultado final: somatória das notas das etapas/2 + seminário + nota da apresentação final / 3

Bibliografia Básica

PAQUALI, Luiz. Delineamento de pesquisa em ciência. São Paulo: Vetor, 2015. 2 v. 259 p.

SAMPIERI, R. H. et al. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 383 p.

SHAUGHNESSY, J. J et al. Metodologia de Pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH

Bibliografia Complementar

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOLLER, S. H., COUTO, M. C. P. DE. P., & HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

ODILIA, F. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

<http://www.bireme.br>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

<https://www.myendnoteweb.com/>



ANEXO III – Distribuição das questões

CURSO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA	CH	%	Nº DE QUESTÕES
Anatomia Humana e Geral	60	7,14	7
Anatomia Humana Aplicada	45	5,35	5
Bases Macromoleculares da Const. Celular	30	3,57	3
Bioestatística	45	5,35	5
Biologia Celular	45	5,35	5
Bioquímica	30	3,57	4
Embriologia Geral	30	3,57	3
Enfermagem e Ciências Sociais	60	7,14	8
Enfermagem e Saúde	75	8,92	10
Fisiologia Humana Geral	60	7,14	8
Histologia Geral	60	7,14	7
História da Enfermagem	30	3,57	3
Metodologia Científica	60	7,14	7
Neurofisiologia	30	3,57	4
Nutrição	30	3,57	3
Psicologia do Desenvolvimento no Ciclo Vital	30	3,57	3
Psicologia Aplicada à Enfermagem	30	3,57	3
Relacionamento Interpessoal	45	5,35	6
Vivências em Enfermagem	45	5,35	6

CURSO DE MEDICINA

DISCIPLINA	CH	%	Nº DE QUESTÕES
Anatomia	285	29,68	30
Biologia Celular	60	6,25	6
Biologia Molecular	60	6,15	6
Bioquímica das Moléculas e Metabolismo	90	9,37	10
Embriologia	60	6,25	7
Emergência I	30	3,12	3
Formação Humanística I	30	3,12	3
Histologia	150	15,6	15
Imagem	30	3,12	3
Introdução à Metodologia Científica	30	3,12	3
Psicologia Médica I	45	4,68	4
Recursos de Informática Aplicada	30	3,12	3
Saúde Coletiva I	60	6,25	7

CURSO DE PSICOLOGIA

DISCIPLINA	CH	%	Nº DE QUESTÕES
Bases Filosóficas da Psicologia	60	7,84	8
Psicologia do Desenvolvimento I	120	15,68	15
Saúde e Sociedade	60	7,84	8
Introdução à Ciências Sociais: Antropologia e Sociologia	60	7,84	8
Fundamentos Epistemológicos e Histórico do Saber Psicológicos	60	7,84	8
Psicologia Ciência e Profissão	90	11,76	11
Anatomia Humana Geral	30	3,92	4
Bases Macromoleculares da const. Celular	30	3,92	4
Biologia Celular	30	3,92	4
Embriologia Geral	30	3,92	4
Fisiologia Humana Geral	30	3,92	4
Neurofisiologia	30	3,92	4
Neuroanatomia	30	3,92	4
Processos Psicológicos Básicos	75	9,80	10
Pesquisa em Psicologia I	30	3,92	4



ANEXO IV - Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência 2019 - Cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia.

DATA	EVENTO
08.10 a 16.11.2018 19.11.2018	Inscrição: - Período de inscrição; - Vencimento do boleto bancário.
08 a 15.10.2018	Redução de Taxa (Lei Estadual nº 12.782, de 20.12.2007): - Período de preenchimento do formulário de solicitação no site e envio dos documentos comprobatórios por upload;
25.10.2018	- Divulgação do resultado da redução de taxa;
25 e 26.10.2018	- Interposição de recurso do indeferimento da redução de taxa;
30.10.2018	- Divulgação do resultado do pedido de recurso.
27.11.2018	Provas: - Convocação para as provas (exclusivamente pela Internet);
16.12.2018	- Prova de Conhecimentos;
17.12.2018	- Publicação do gabarito;
17 e 18.12.2018	- Período de interposição de recurso contra as questões do gabarito;
10.01.2019	- Divulgação do resultado do pedido de recurso contra questões do gabarito.
10.01.2019	Resultado: - Divulgação das notas da prova de conhecimentos e classificação prévia.
10 e 11.01.2019	- Período de recurso contra a nota da prova de conhecimentos e da classificação prévia;
17.01.2019	- Publicação do resultado dos recursos contra a nota da prova de conhecimento e da classificação prévia e convocação para a análise Curricular;
24.01.2019	- Análise Curricular feita pelas Coordenadorias dos Cursos, na presença dos candidatos;
28.01.2019	- Efetivação da matrícula.

PROF. DR. FRANCISCO DE ASSIS CURY
Diretor Geral em Exercício